Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.383
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — B

S. Paulo — Segunda-feira, 21 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

As forças servias batem os austriacos em Novibazar — A acção dos japonezes no Extremo Oriente

Continuam a bater-se na região do Aisne os alliados e os allemães — Episodios da grande batalha, que deve durar dez dias — Os russos cortaram a retirada do exercito do general Dankl

A retirada das forças do kronprinz — E' certa a entrada da Rumania na lucta — A colligação balkanica

Os jovens turcos favoraveis á intromissão da Turquia no conflicto europeu

A retirada germanica e o avanço moscovita

As noticias da guerra, hontem recebidas, informam que a offensiva dos alliados continua em toda a linha de batalha, com perdas successivas para os allemães. A ala direita dos allemães, extendida entre o Oise e Laon, foi vivamente hostilizada ao sul de Noyon, sendo obrigada a abandonar as posições que alli occupava. Os alliados occupam já toda a margem do Oise, solidamente apoiados em Compiègne; e dispõem, ao sul, das eminencias do rio Aisne, o que colloca em situação critica a direita germanica. No centro, os progressos de Joffre affirmam-se diariamente. Elle já passou o Aisne em Sainte Menehould e entrou no departamento do Mosa. Suppõe-se que a sua vanguarda se encontra agora em Varennes. Nessa região, o combate está travado desde muitos dias; e póde avaliar-se dos seus resultados sabendo-se que o inimigo, isto é, o exercito que se diz ser commandado pelo proprio kronprinz, todos os dias recua sobre a fronteira. Segundo um communicado de hontem, fornecido pela legação franceza em Petropolis, a posição do centro allemão no dia 18, á tarde, era entre Montfaucon e Damvilliers, ao norte de Verdun. Manobram os alliados para cortar este exercito, occupando posições perpendiculares á linha germanica, entre Etain e Stenay. E' provavel que os exercitos allemães não esperem os resultados desta manobra e continuem a recuar sobre Luxemburgo e Thionville, passando a fronteira em Longwy, praça forte que occupam quasi desde o começo das operações.

A opinião corrente nos circulos militares francezes é que a Allemanha desistiu da invasão da França e prepara agora a defesa das suas proprias fronteiras, escalonando os seus exercitos entre Luxemburgo, Thionville e Metz. Esta impressão resulta da transferencia successiva de novos corpos para a Prussia Oriental, do movimento de retirada do exercito invasor, que lentamente abandona o campo ao inimigo, acceitando sómente os combates necessarios á segurança da retirada, e nas obras de fortificação que apressadamente estão sendo feitas entre o Mosella e o Rheno, ao longo da fronteira loreno-alsaciana. Pretende a Allemanha, segundo o juizo desses criticos, sustentar a defensiva na sua fronteira oeste, com as forças estrictamente necessarias a esse objectivo, e concentrar os seus esforços a leste, contra os russos, cujo avanço sériamente inquieta Berlim. De Petersburgo telegrapham que o general Rennemkampf, commandante do exercito moscovita que opera entre o Vistula e o Oder, já conseguiu passar este ultimo rio em Brieg, e que novos reforços lhe foram enviados, afim de poder dirigir-se com mais segurança sobre Berlim. A passagem do Oder põe os invasores da Allemanha a distancia relativamente curta da capital germanica.

A possibilidade da investida de Berlim inquieta os allemães, que reunem precipitadamente todas as forças para deter o passo do general moscovita, que tão facilmente zombou das linhas, que se diziam inexpugnaveis, do Vistula e do Oder.

Não ha mais informações sobre as tentativas de paz que, segundo correu, estavam sendo entaboladas em Washington, cuja chancellaria tem conseguido manter-se em equilibrio entre as sympathias dos francezes e dos allemães. O que consta, agora, é que a Austria trata particularmente de negociar a paz com a Russia; e até se precisam as bases dessas negociações, que são realmente vantajosas para o imperio de Francisco José. A Austria abandonaria as provincias polacas ao futuro reino reconstituido da Polonia, sob o sceptro de Nicolau II, e comprometter-se-ia solennemente a renunciar a todas as suas pretenções sobre os Balkans. Em troca receberia a Silesia e uma parte da Baviera, o que lhe asseguraria o primado germanico no futuro, visto calcular-se que a Allemanha sahirá da guerra desmembrada e enfraquecida. Na situação em que se encontra a Austria, estas condições parecem inverosimeis pela excessiva generosidade que representam. E' preciso considerar, porém, que nem a Russia nem qualquer dos paizes da "Entente" tem animosidade especial contra o velho imperio dos Habsburgos, o qual nunca será um grande perigo para a Europa, desde que a Allemanha seja afastada da direcção occulta dos seus negocios. Por outro lado, a tranquillidade obtida na Austria, completando o bloqueio effectivo da Allemanha, facilitaria extraordinariamente a acção dos russos no imperio teutonico e reduziria o governo de Berlim a supplicar a paz immediatamente. Bem possivel é que estas negociações austro-russas (de certo modo corroboradas pela paralysação repentina das operações na Galicia) não passem de devaneios das agencias, como tantas outras noticias que diariamente surprehendem a nossa boa fé. Achamos conveniente, todavia, assignalal-as a titulo de curiosidade, e como elemento que possa explicar, de futuro, qualquer sensacional mudança de situação na Europa conflagrada.

A destruição da Cathedral de Reims — Uma perda irreparavel — Desapparece um dos mais bellos monumentos da França

BORDEAUX, 20 (Via Nova York) — O sr. Aristides Briand, ministro do Interior, annuncia que a cathedral de Reims foi destruida pelos allemães.

Accrescenta que foram tambem destruidos ou damnificados pela artilharia allemã outros edificios historicos e publicos.

O governo francez vai dirigir uma nota ás potencias, protestando contra o acto dos allemães.

A construcção da cathedral de Reims foi iniciada no seculo XIII e prolongou-se até ao seculo XIV.

Os apices das torres foram concluidos no anno de 1430.

Jean d'Obais, Jean Loup, Gaucher de Reims e Bernar de Soissons collaboraram nessa obra de arte.

Infelizmente, um grande incendio, em 1481, destruiu a cumieira, fazendo paralysar os trabalhos.

Mas, as flechas que haviam sido projectadas nunca tiveram execução.

Esta cathedral offerece um dos mais maravilhosos specimens da architectura gothica, sobretudo nos contornos esculpturaes da sua esplendida fachada.

Magnificos vitraes do seculo XIII e tapeçarias de alto valor ornavam o seu interior.

O serviço telegraphico da Western

RIO, 20 — Ha tres dias estão interrompidas as communicações directas da Western Telegraph entre esta capital e o Rio da Prata, correndo que, apesar de explicação differente da agencia do Rio, os seus cabos foram cortados entre o Rio Grande e Montevidéo.

Procurámos conhecer as providencias tomadas pela Westrn e soubemos que ella está fazendo o seu serviço entre o Rio e Buenos Aires, via S. Vicente e Assumpção, cobrando taxa elevada, com real prejuizo do serviço da Europa, que está muito retardado.

O sr. F. Carney, representante da Central and South America Telegraph Company, nesta capital, declarou ser possivel que a interrupção dos cabos do Rio da Prata tenha sido obra de qualquer dos navios de guerra dos paizes belligerantes em cruzeiro pela America do Sul.

O damno reparado hoje póde repetir-se amanhã, ou tantas e quantas vezes aos allemães e inglezes aprouver.

O sr. Carney mostrou aos jornaes um telegramma recebido de Nova York, onde a interrupção era conhecida.

O KRONPRINZ

O kronprinz com o uniforme do 11.º regimento de hussards inglezes

As communicações telegraphicas para a Argentina — A proposta da Central South American

RIO, 20 — O sr. F. Carney, representante da Central and South American Telegraph Company, mostrou o seguinte telegramma com a proposta da companhia que representa, assignado pelo seu presidente:

"Consta que todos os cabos submarinos entre o Brasil e a Argentina se acham interrompidos. Si o Brasil se promptificar a assignar o projectado contracto com a Central and South American Telegraph Company, o cabo que está prompto para ser lançado entre Nova York e Callon, poderá ser aproveitado para estabelecer immediatamente communicações entre o Rio de Janeiro e o Rio da Prata.

Nessas condições — disse o sr. Carney apparelhada como se acha a companhia que represento, a installação poderá começar immediatamente, devendo estar terminada dentro de 2 mezes.

Creio que seria da maior utilidade publica a solução apontada pela Central and South American.

Tudo indica que a guerra se prolongará por algum tempo.

Assim sendo outras interrupções se darão naturalmente, e como existo apenas essa linha, ficaremos sem communicações directas."

Aviso aos francezes

De ordem do seu governo, o consul francez nesta capital está dirigindo um aviso a todos os seus compatriotas, isentos ou reformados, pertencentes ás classes ainda sujeitas ás obrigações militares, isto é, de menos de 48 annos de edade, para que se apresentem no praso de 8 dias, ou enviem ao consulado, em carta registada, uma declaração da sua situação militar, contendo os nomes, pronomes, classe, data e logar do nascimento e, sendo possivel, a causa da isenção e da reforma.

Neste sentido, inserimos hoje, na secção respectiva, uma publicação do consulado francez.

Algumas cifras

No actual momento em que a França e a Allemanha estão empenhadas de novo numa espantosa guerra, que se não pode dizer como terminará, é curioso reproduzir algumas cifras referentes á guerra de 1870, entre essas duas nações.

A França poz, então, em pé de guerra, 1.980.000 homens; a Allemanha, 1.494.000.

A França teve 1.055.000 baixas, assim distribuidas: mortos, 139.000; feridos, 140.000; e prisioneiros, 726.000. A Allemanha teve 140.000 baixas apenas, sendo: 47.000 mortos; 80.000 feridos e 13.000 prisioneiros.

A França perdeu 170 bandeiras, 1.915 peças de campanha, 5.520 canhões de praça ou de sitio, 85.000 espingadas, 12.000 furgões, 605 vagões e 50 locomotivas.

As despesas de guerra feitas pela França foram: indemnização á Allemanha, 5.000 milhões de francos; contribuição, 593 milhões; exercito de primeira linha, 1.000 milhões; guarda nacional, 146 milhões; guarda departamental, 900 milhões. Total das despesas, 7.633 milhões.

Um telegramma official do governo francez

RIO, 20 — O ministro da França nesta capital recebeu hontem do governo do seu paiz o seguinte telegramma:

"Na nossa ala esquerda, avançamos para a margem direita do Oise.

Occupamos as culminancias da margem direita do Aisne.

Na região de Champagne, o inimigo occupa fortes trincheiras, donde ainda não sahiu.

Na região do Meuse o exercito commandado pelo kronprinz retirou-se no dia 18, para a região entre Montfaucon e Damvilliers.

A acção de hontem, no seu conjuncto, constou de ataques parciaes, sem resultados decisivos. — (a) *Delcassé.*"

N. da R. — Ao sr. dr. Charles Birlé, digno consul da França em S. Paulo, foi transmittido este despacho pelo ministro do seu paiz junto ao governo brasileiro, conforme communicação que, nesse sentido, recebemos de sua exc.

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

II

A 1 de agosto, esperando ainda uma resposta favoravel do governo inglez, o imperador Guilherme declara a guerra á Russia. Esta acceita serenamente o desafio e apressa-se a completar a mobilização do seu exercito, mobilização que eu receio que esteja sendo feita muito lentamente. A França, vendo imminente o perigo que desde muito tempo a ameaçava, ordena tambem a mobilização dos seus exercitos de terra e mar. A mobilização, em França, faz-se ordenada e rapidamente.

Todos, em Paris, se encontram maravilhados com a attitude provocadora do embaixador allemão, sr. Schoen, que passeia, com modos altivos, pelas ruas da capital franceza, dirigindo-se tres ou quatro vezes por dia da séde da embaixada allemã ao Quay d'Orsay, embora não ignore que se espera, a todo o momento, que o seu paiz declare a guerra á França. A sua attitude desgosta-me e irrita-me ao mesmo tempo. As suas intenções são evidentes. Quer provocar um incidente, um protesto, um insulto para poder justificar uma declaração de guerra. Succedendo-se esta a um ataque ao representante do imperio germanico, a Italia seria obrigada a collocar o seu exercito ao lado do das duas alliadas. De facto, a Italia, cingindo-se ao espirito e á letra do tratado da Triplice Alliança, e especialmente ás clausulas introduzidas nesse tratado na época do ministerio Zanardelli-Prinetti, não devia intervir em favor das suas alliadas sinão quando estas fossem atacadas. Diga-se de passagem que Zanardelli e Prinetti eram amigos da França, e que a clausula, introduzida no tratado por Zanardelli, foi logo communicada ao sr. Delcassé, com o consenso das chancellarias de Vienna e de Berlim.

Parece que as secretas intenções do sr. Schoen não se subtrahiram ás vistas do sr. Viviani, pois este fazia vigiar discretamente o embaixador allemão, para o resguardar de qualquer imprudencia do povo de Paris.

A 2 de agosto, a joven grã-duqueza do Luxemburgo, de origem allemã, commetteu o grave erro de deixar violar a neutralidade do seu grão-ducado; e algumas companhias allemãs penetram em França. Trava-se immediatamente uma escaramuça entre os soldados francezes e os germanicos; estes são repellidos.

A 3 de agosto, depois de ter insultado gravemente a Belgica — a qual, de resto, responde activamente ao colosso teutonico, que pede ao rei Alberto passagem livre para as forças allemãs através do pequeno Estado, sob pena de riscar a Belgica do mappa da Europa, — o imperador Guilherme, por intermedio do seu embaixador em Paris, declara a guerra á França.

Em nome da Republica e de todo o povo francez, o sr. Viviani levanta dignamente a luva e assume uma attitude ironica perante o embaixador, que pretende ter sido offendido por dois cidadãos francezes.

A 4 de agosto, solicitada pelo rei Alberto da Belgica, a Inglaterra, á qual a França solennemente assegurara que respeitaria a neutralidade da Belgica, envia a Berlim um *ultimatum*, convidando a Allemanha a imitar o exemplo da França.

A 5 de agosto, como a Allemanha não respondesse ao *ultimatum* da Inglaterra, esta declara a guerra, triumphando emfim das incertezas e indecisões de *sir* Edward Grey, que tinha pronunciado antes um discurso pouco tranquillizador para a França e para a Russia.

A resolução ingleza assombra Guilherme II e toda a Allemanha e infunde maior força ao espirito francez, antes preoccupado com as tergiversações de *sir* Edward Grey. As colonias inglezas acolhem com enthusiasmo a declaração de guerra. A Australia e o Canadá mobilizam os seus pequenos exercitos. O Japão prepara-se para secundar a Inglaterra. A guerra começa na Belgica. O exercito do rei Alberto e a cidade de Liége cobrem-se de gloria. Os generaes e os soldados allemães estão maravilhados e um pouco aterrados com os heroicos esforços do pequeno exercito belga. A defesa de Liége foi a primeira pagina da historia sangrenta desta guerra, emprehendida pela Allemanha contra os paizes mais civilizados e cultos da Europa.

O mundo inteiro, não podendo supportar a intolerancia e a prepotencia da Austria e da Allemanha, está comnosco. As duas nações germanicas, abandonadas pela Italia, encontram-se quasi isoladas. A França ganhou uma victoria na opinião internacional. Ficamos todos esperando as victorias materiaes, que talvez não possam logo sorrir-nos, nos primeiros dias, mas que acabarão por jugular a loucura pan-germanista.

A 6 de agosto, a cidade de Liége faz prodigios de valor. Os fortes que circumdam a cidade resistem encarniçadamente. Quarenta mil belgas luctam alli contra cento e vinte mil allemães. Estes são dizimados. Um regimento allemão, valendo-se da noite, penetra na cidade de Liége. Os cidadãos liegenses não se intimidam; batem-se valentemente nas ruas da cidade. Os allemães são expulsos e muitos ficam no campo de batalha. O heroismo dos belgas affirma-se cada vez mais intenso. Sem duvida, a Belgica, o rei Alberto e particularmente a cidade de Liége prestam um grande, um inestimavel serviço á França, á humanidade e á civilização.

A coragem dos soldados e dos cidadãos belgas traz-nos á memoria as palavras de Cesar: *De todos os povos da Gallia, os belgas são os mais valentes.*

Nada ha, repito, que possa recompensar a Belgica pelo serviço que ella prestou aos alliados.

O rei Alberto pede reforços á França e á Inglaterra. Estes reforços são, infelizmente, enviados com algum atraso. Provavelmente, a França e a Inglaterra quizeram cumprir uma formalidade para não seguirem o exemplo da Allemanha; assignaram um tratado de alliança com a Belgica, para mostrar que respeitaram, até ao fim, a neutralidade deste paiz.

A Inglaterra publica o Livro Azul, do qual resulta com toda a evidencia, que a Allemanha tinha premeditado a aggressão. A Allemanha tinha pedido á Inglaterra, antes da conflagração, que permanecesse simples espectadora da aggressão que preparava contra a França. Não podendo seduzir doutra fórma a Inglaterra, porque esta, no seu interesse, não poderia permittir um ataque ás costas maritimas da França e uma invasão no norte, a Allemanha promettia deixar integro o territorio da Republica, em caso de exito do seu exercito. A Inglaterra, não duvidando já das intenções da Allemanha, tendentes a espoliar a França duma parte do seu imperio colonial, perguntava ao chanceller germanico que sorte reservava elle ás colonias francezas da Africa. O chanceller calava-se, ou dava uma resposta evasiva, e esta sua attitude era bastante eloquente para que se pudesse esperar uma reconsideração do governo de Berlim.

Relendo as conversações, os telegrammas e algumas cartas trocadas entre os embaixadores das grandes potencias e *sir* Edward Grey, durante as tentativas entaboladas com a Inglaterra pelo chanceller germanico, vemos desenhar-se um certo desequilibrio mental de todos os dirigentes da politica allemã.

Como se podia pretender que a Inglaterra, discretamente interessada no *statu quo* das colonias francezas, — solida garantia do *statu quo* do seu proprio imperio colonial, imperio que foi sempre o objecto da cobiça allemã, como o revelou o principio da *politica mundial*, affirmado pelo imperador Guilherme II, — como se podia pretender, repito, que a Inglaterra consentisse em que a França fosse espoliada das suas colonias por um concorrente forte, audaz e perigoso como a Allemanha?

O que succederia a Marrocos? Gibraltar ficaria conservada ao dominio inglez? E o Egypto, e a India e o resto das possessões inglezas?

Uma vez espoliada a França das suas colonias, uma vez collocada a França em condições de nada poder tentar, nem mesmo a defesa do seu territorio (que certamente a Allemanha não respeitaria, como não respeitou a neutralidade da Hollanda, do Luxemburgo e da Belgica, embora promettesse não as violar), a Inglaterra encontrar-se-ia em frente dum exercito e duma marinha embriagados pelas victorias, dum imperio cheio de brutal orgulho e cioso da influencia ingleza sobre os mares proximos e afastados. Por isso, a attitude de *sir* Edward Grey é duas vezes digna da gratidão franceza e dos louvores do mundo.

Não ha duvida que, ou em Berlim perderam a cabeça, ou a obra da diplomacia allemã, no ambiente até agora pacifico da Europa, corria parelhas com a infantilidade do plano militar do Estado-Maior germanico.

A diplomacia viveu de *bluffs*. O Estado-Maior contou heroicamente com a impressão que esses *bluffs* produziam no espirito europeu.

Guilherme II vê agora o abysmo aos seus pés; e não se esquece de fazer confessar toda a sua familia e de recommendar calorosamente a sua alma a Deus, como diz nas duas proclamações que hoje toda a Europa conhece.

Adivinha-se, nessa proclamação, o homem que já não tem confiança em si mesmo, nem no seu exercito. A sua psychologia é a do moribundo que, na hora extrema, reclama o conforto da religião. Ao imperador das polvoras seccas e das baionetas afiadas e aguçadas não resta sinão a esperança do perdão de Deus. A alma franceza alimenta-se com outras esperanças: as de vêr cahir o poder militar germanico e o proprio imperador que, falando da paz tantas vezes, e proclamando-se mesmo o *principe da paz*, agora inunda o mundo de lagrimas e de sangue, escrevendo a mais horrivel pagina da historia dos seculos.

Combate-se sempre em torno de Liége e os dois adversarios mantêm as proprias posições, embora as forças sejam muito desiguaes. Dum e doutro lado esperam-se reforços. Mas, ainda que se faça a juncção dos francezes e dos inglezes com os belgas, os defensores do direito e da civilização serão sempre inferiores, em numero, aos allemães. Que importa?... O colosso avança automaticamente, como uma immensa machina infernal, montada e lançada ao espaço por um homem, cujo unico intuito é destruir. O soldado francez, ao contrario, tem alma, tem a consciencia exacta daquillo que faz, daquillo que quer; possue o ideal e tambem o enthusiasmo.

Os officiaes e soldados allemães, feitos prisioneiros, mostram-se estupefactos com a resistencia dos belgas. Dizia-se, nas suas guarnições, que se tratava dum simples passeio militar através da Belgica para attingir a fronteira franceza, onde a lucta começaria. Tanta confiança depositavam elles nestas informações, que se puzeram a caminho quasi sem viveres, e trazendo dinheiro para adquirir na Belgica as provisões de que carecessem. Alguns até imaginavam passar algumas horas alegres nas cidades belgas.

Tudo isso significa que elles obedeceram á ordem de marcha, sem supporem os perigos e os desastres que os esperavam. Obedeceram por disciplina, o que prova que a disciplina converte o soldado em pedaços de madeira.

Felizes as nações que sabem manter vivo o affecto entre os soldados e os officiaes do seu exercito. O affecto é filho da razão. Esta é mãe das grandes empresas e penhor do successo.

A. D'ATRI

Um radiogramma de fonte allemã

NOVA YORK, 20 — Um radiogramma official de Berlim, transmittido para esta cidade, annuncia que, na noite passada, a situação no theatro oeste da guerra não se modificou.

Ao longo da frente inteira das linhas franco-inglezas as forças alliadas viram-se obrigadas a tomar a defensiva, em posições entrincheiradas, sobre as quaes os ataques dos allemães dão resultados muito lentos.

Noticias da guerra

O QUE DIZEM OS PRISIONEIROS AUSTRIACOS

PARIS, 20 — Informações de Petrograd dizem que prisioneiros austriacos alli chegados declaram que os exercitos da monarchia dual, logo que se vejam cercados pelas forças russas, se entregarão immediatamente, visto reconhecerem a inutilidade dos seus esforços.

TRES AEROPLANOS ALLEMÃES VOAM SOBRE PARIS — MORTOS E FERIDOS COM BOMBAS EXPLOSIVAS

MADRID, 20 — A embaixada allemã nesta capital annuncia ter recebido um communicado noticiando que voaram sobre Paris tres aeroplanos, atirando sobre a cidade algumas bombas, as quaes mataram e feriram diversas pessoas.

UM DESMENTIDO DA EMBAIXADA AUSTRIACA EM ROMA

ROMA, 20 — A embaixada austriaca nesta capital desmente que tenham sido feitos preparativos militares em Trento e declara exaggeradas as perdas das forças austriacas na Galicia.

A SITUAÇÃO GERAL DOS BELLIGERANTES

PARIS, 20 — Informam para esta capital que, na ala esquerda, sobre a margem direita do rio Oise, em direcção de Noyon, as tropas francezas e inglezas fazem progressos deante do inimigo, que recebeu reforços consideraveis de forças procedentes da Lorena.

Apesar disso, as forças germanicas vêm-se obrigadas a ceder terreno aos alliados.

No centro, a situação em nada mudou.

A ala esquerda allemã, constituida do exercito que esteve sob o commando do principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha, continua a bater em retirada.

OS PASSAGEIROS DO "LUTETIA"

BORDEOS, 20 — O paquete "Lutetia", da Compagnie Sud-Atlantique, zarpou hoje de Paulliac, levando a seu bordo setecentos passageiros, na sua maioria argentinos e brasileiros.

OS JAPONEZES DERROTAM OS ALLEMÃES

TOKIO, 20 (Official) — As forças japonezas de terra atacaram os allemães a trinta milhas ao norte de Kaio-Tcheou, no dia 16 do corrente, derrotando as tropas teutonicas, que foram obrigadas a abandonar as suas posições fortificadas.

OS MOVIMENTOS DA ESQUADRA ALLEMÃ

PARIS, 20 — Noticias aqui recebidas de Stockholmo pormenorizam o movimento, em tempos annunciado, da esquadra allemã que a 7 do corrente sahiu de Kiel.

Na manhã desse dia passaram em frente a Gotland 27 navios de guerra. De tarde uma outra esquadra com 31 unidades, foi egualmente apercebida no largo d'Ouelle porto.

As duas esquadras cruzaram uma hora em frente a Gotland e depois partiram para leste.

Desde então não houve mais noticias dessas esquadras, ignorando-se si subiram o Baltico para procurar a esquadra russa ou si se encontram nas costas da Prussia Oriental.

A ACQUISIÇÃO DE TERRENOS NA AMERICA PELO IMPERADOR DA ALLEMANHA — COMMENTARIOS DA IMPRENSA EUROPÉA E AMERICANA EM TORNO DO CASO

PARIS, 20 — A noticia de que o kaiser adquirira grandes propriedades nos Estados Unidos e no Canadá, afim de ir para alli residir no caso de ser esmagada a Allemanha e ser obrigado a abdicar, parece estar plenamente confirmada, pois ha indicios seguros de que o kaiser empregou recentemente grandes quantias na compra de terrenos.

Segundo os telegrammas aqui recebidos, toda a imprensa européa e norte-americana tem glosado vivamente essa noticia.

Os jornaes inglezes, canadenses e norte-americanos, sobretudo, commentam-na em todos os tons e encaram o acto do kaiser sob os mais diversos aspectos.

OS RUSSOS CORTAM A RETIRADA DO EXERCITO DO GENERAL DANKL

LONDRES, 20 — O "Exchange-Telegraph", em telegramma de Petrograd, refere que as forças russas cortaram a retirada do exercito do general Dankl, que forma a extrema da ala esquerda da nova frente da linha de batalha entre Przemisl e Cracovia, impedindo a sua juncção com as tropas austriacas commandadas pelo general Auffenberg.

O general Dankl opera a retirada, esforçando-se desesperadamente para attingir Cracovia.

A RETIRADA DO EXERCITO DO KRONPRINZ DO TERRITORIO FRANCEZ

PARIS, 20 — Accentua-se a retirada do exercito sob o commando do principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha.

As tropas allemãs, que se acham na França, excepto a extrema esquerda do exercito, entrincheirada na Meuse, caminha rapidamente para a fronteira belga.

Affirmam que a resistencia forçada do exercito sob o commando do general Von Kluck, sobre o Aisne, é para que o exercito do kronprinz consiga passar a fronteira.

OS SERVIOS BATEM OS AUSTRIACOS EM NOVIBAZAR

NISCH, 20—Acaba de ser annunciado officialmente que as forças servias, em numero inferior, repelliram o ataque de vinte mil austriacos, perto de Novibazar, infligindo ás tropas da monarchia dual grandes perdas.

AS TROPAS INDIANAS A CAMINHO DA FRANÇA

LONDRES, 20 — Ainda não se tem noticia da chegada á França das tropas indianas que devem reforçar as fileiras alliadas.

Consta nesta capital que vasos de guerra allemães tentaram uma sortida contra os transportes que transportavam aquelle pessoal.

Nada se sabe, porém, de positivo a esse respeito.

A ARTILHARIA ALLEMÃ SOBRE REIMS

BORDEAUX, 20 — Telegrapham de Paris que os francezes continuam occupando Reims, e que os allemães, da linha fortificada que passa ao norte da cidade, têm feito, com a artilharia, grandes estragos em numerosos predios.

As granadas e obuzes, que estão cahindo frequentemente junto á cathedral, causam muitos damnos ao soberbo edificio.

RECONHECIMENTOS POR SOBRE OS ACAMPAMENTOS ALLEMÃES

PARIS, 20 — Os aviadores francezes e inglezes fizeram varios reconhecimentos, afim de prepararem o avanço das tropas dos alliados.

Notaram os aviadores, na passagem por Givet, que os reforços vindos da Belgica se destinam quasi exclusivamente á linha do centro do inimigo.

A OPINIÃO PUBLICA NA ITALIA FAVORAVEL A' GUERRA

PARIS, 20 — Telegrammas de Roma affirmam que cresce a corrente popular a favor da guerra.

A nota do sr. Antonio Salandra, presidente do conselho, recommendando calma não satisfez o povo, que teme que o governo se deixe surprehender pelos acontecimentos, dada a irresolução do gabinete.

Accrescentam os despachos que os jornaes democraticos e nacionalistas atacam vivamente o gabinete, e protestam contra a permanencia do marquez de San Giuliano na pasta dos Estrangeiros, visto a sua saude alterada não lhe permittir cuidar dos graves interesses do Estado, neste momento.

DOIS INVENTOS COM QUE OS ALLEMÃES ACREDITAVAM VENCER A GUERRA

PARIS, 20 — O "Matin" publica hoje um telegramma de Berna, o qual revela que os allemães possuem, desde antes da declaração de guerra, dois inventos, que guardavam em segredo, e com os quaes acreditavam vencer os inimigos.

Um é o obuzeiro de 420 millimetros, cujos resultados foram excellentes.

Essas peças de artilharia desmantelaram com facilidade os fortes de Liège e de Namur, obrigando-os a cessar o fogo.

O outro, que parece não ter dado resultados, é um torpedo especial, que deve ser lançado pelos dirigiveis sobre os fortes e as baterias.

UM DISCURSO SENSACIONAL DO CHEFE DO GOVERNO DA RUMANIA

PARIS, 20 — Telegrapham de Bucarest que o chefe do gabinete rumaico, sr. Majoresco, pronunciou um discurso de sensação, do qual se deve deprehender que a Rumania dentro em breve tomará uma attitude clara deante dos acontecimentos.

O presidente do conselho atacou com vehemencia a Austria, dizendo que toda a Rumania está revoltada com as brutalidades commettidas pelos hungaros contra os rumaicos residentes na Transylvania.

O discurso do chefe do governo rumaico foi vivamente applaudido.

A QUEDA DO GABINETE SALANDRA

LONDRES, 20 — Noticias aqui recebidas de Roma dizem affirmar-se nos circulos officiosos daquella capital que brevemente o marquez de San Giuliano abandonará a pasta dos Negocios extrangeiros, preparando-se uma remodelação completa na politica dominante, com a quéda prevista do gabinete Salandra.

Essas transformações são devidas á agitação que lavra em toda a Italia contra a neutralidade no conflicto europeu.

REFORÇOS PARA A LINHA DO CENTRO DOS FRANCEZES

PARIS, 20 — Com o engajamento de voluntarios, o governo formou um corpo de exercito, que já recebeu a necessaria instrucção e deve seguir amanhã para reforçar o centro francez, que está em contacto com o inimigo.

Entre esses voluntarios ha 17.000 extrangeiros, entre italianos, russos e outras raças slavas.

A GRANDE BATALHA DO AISNE — A ACÇÃO CONTINUA INDECISA

LONDRES, 20 — As noticias aqui chegadas da batalha que se acha travada no continente, entre as forças alliadas e os allemães, são inteiramente confusas e contradictorias.

O que ha apenas de verdadeiro é que a linha de batalha se extende de Saint-Quentin a Vouziers e o encontro dos belligerantes é renhidissimo e terrivel.

Os allemães occupam posições formidaveis e a sua artilharia tem sido horrivelmente damnosa para os alliados.

A victoria ainda está indecisa, apesar das desvantagens dos alliados.

Em Saint Gobain e immediações de Laon, os allemães obtiveram algumas victorias.

Em compensação, proximo a Vouziers, segundo corre, os allemães foram seriamente batidos e perderam grande parte da sua artilharia.

Tambem as baixas entre elles foram numerosas.

Os inglezes têm feito prodigios de valor.

A' ultima hora, chegou aqui a noticia, vinda de Dunkerque, segundo a qual o general French teria envolvido dois corpos do exercito allemão em Ham, pondo-os fóra da batalha, depois de seis vigorosas e repetidas cargas de arma branca.

Em Saint Gobain morreram o general Jean Bataille e o coronel Pierre Jacquart, assim como o tenente Durhan, até pouco tempo ajudante de ordens do secretario da Guerra.

O REI ALBERTO A' FRENTE DO SEU EXERCITO — O HEROISMO DO SOBERANO BELGA

LONDRES, 20 — Entre os feridos hoje vindos de Anvers, acha-se o tenente James Henwood, do primeiro corpo da guarda real de Buckingham, que prestou interessantes informações sobre o heroismo e a magnifica dedicação do rei Alberto aos seus soldados.

Conta o referido tenente que o rei dos belgas jámais procurou precaver-se das balas inimigas, occupando logares excepcionaes no campo de batalha. Ao contrario disso, onde quer que os perigos fossem mais frequentes e sérios, ahi se achava o soberano.

Nas ultimas batidas dos belgas contra os allemães, nas proximidades de Anvers, foi o rei Alberto quem dirigiu as tropas, multiplicando-se, correndo, e só difficilmente acompanhado pelos officiaes que o cercavam, de um ponto para outro, desdobrando-se em mil cuidados.

Depois dos encontros, o soberano belga procura os hospitaes de sangue, onde auxilia o pessoal da Cruz Vermelha, anima os feridos, com os quaes demoradamente palestra, indagando ou relatando episodios da guerra, ou ainda relembrando factos da historia, nos quaes o patriotismo e a heroicidade dos belgas se destacam.

Affirmou ainda o tenente Henwood que o rei Alberto chegou a passar mais de 20 dias, sem fazer a barba, por falta de tempo.

A IMPRENSA FRANCEZA COMMENTA A ATTITUDE DA ITALIA

PARIS, 20 — A imprensa desta capital commenta a attitude da Italia no conflicto europeu, e é unanime em reconhecer que o governo italiano não poderá manter por mais tempo a neutralidade, em virtude da pressão exercida pela opinião publica.

A corrente que deseja que a Italia intervenha na guerra é cada vez maior, e a quasi totalidade dos jornaes italianos insistem para que o governo intervenha na lucta contra o militarismo allemão.

A BATALHA DA REGIÃO DO AISNE — APRECIAÇÕES DA IMPRENSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 — Os jornaes desta cidade poucas informações publicam sobre a batalha na região do Aisne, limitando-se a darem os boletins officiaes francez e inglez.

Os criticos militares extendem-se em considerações technicas sobre os movimentos das forças.

O critico do "New York Herald" julga que a batalha será decidida dentro de poucos dias com a retirada dos allemães do territorio francez.

Accrescenta que, segundo as ultimas informações, o centro da linha allemã terá que acompanhar o movimento das alas direita e esquerda, afim de não expor as forças do centro a uma derrota completa.

Julga, ainda, que os allemães, retirando-se da linha que ora occupam, se fortificarão em Valenciennes, Manbeuge, Givet e Luxemburgo, onde os francezes terão de esbarrar novamente com uma resistencia formidavel.

A SERVIA E A PAZ

NISCH, 20—A Servia não concluirá a paz directamente, mas agirá sempre de accôrdo com a triplice-entente.

NÃO SOFFREU ALTERAÇÃO A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS — AS PERDAS DOS ALLEMÃES

LONDRES, 20 — Diz um communicado official, publicado hoje, que as tropas alliadas, empenhadas contra os allemães, não alteraram as suas posições.

O tempo continúa mau na região das operações.

Os contra-ataques do inimigo, levados a effeito hontem, de tarde, e na noite passada, foram facilmente repellidos.

Os allemães têm soffrido perdas enormes.

A COLLIGAÇÃO BALKANICA — A ENTRADA DA RUMANIA NA ACTUAL GUERRA

NOVA YORK, 20 — E' considerada certa a entrada da Rumania na actual guerra, devido ás compensações que lhe são offerecidas pela Russia na Transylvania e Bukovina.

Desde que se firmou a colligação balkanica formada pela Rumania, Bulgaria e Grecia, sob a hegemonia da primeira dessas potencias, a "entente" balkanica não admittiu sinão essa possibilidade, devido ás pretenções dessas potencias contra a Austria e a Turquia.

Deante da attitude assumida por essas nações, a Turquia não deixou de se preparar tanto mais que o partido dos Jovens Turcos, extremados partidarios da guerra, se batem para que a Turquia aproveite o momento actual, para livrar a nação dos privilegios que gosam as potencias, que delimitam a esphera da soberania turca.

O EXERCITO DO GENERAL DANKL CERCADO PELOS RUSSOS

PARIS, 20 — O "Echo de Paris" registra, com reservas, o boato que circula em Petrograd, de que as tropas russas cercaram o exercito austriaco commandado pelo general Dankl.

O QUE DIZ UM CORRESPONDENTE DA "TRIBUNA" DE ROMA SOBRE EFFECTIVOS DOS EXERCITOS RUSSOS

PARIS, 20 — Referem para esta capital que a "Tribuna" de Roma publicou uma carta do seu correspondente em Petrograd sobre a mobilização russa.

Affirma o correspondente que a Russia poderá pôr dez milhões de homens em armas, tendo quasi a totalidade certos conhecimentos militares.

Diz o missivista que actualmente ha seis milhões de homens preparados na maior parte concentrados nas fronteiras allemães e austriaca.

A Russia tem na Prussia Oriental 500 mil homens, que são os mesmos que iniciaram a invasão.

Na Galicia encontra-se um milhão de soldados.

Um exercito de 900.000 homens marcha da Polonia russa em direcção á Prussia, parecendo que pretendem invadir a Allemanha pela fronteira com a Austria e seguir sobre Breslau.

Adeanta o correspondente que nas fileiras russas estão combatendo 950 mil judeus.

O WORWAERTS CONTRA A GUERRA — UM QUADRO IMPRESSIONANTE

PARIS, 20 — Foi recebido hoje, nesta capital, um numero de meados deste mez, do "Worwaerts", orgam central do partido socialista allemão, que se publica em Berlim.

O "Worwaerts" descreve com tintas carregadas, os effeitos da guerra nos operarios.

Diz que milhões de operarios, em razão da edade, não foram mobilizados, achando-se sem trabalho, por terem fechado quasi todas as officinas.

Essa gente, que se encontra na miseria, percorre aos bandos as cidades e os campos, á procura de trabalho e de pão.

A situação é gravissima.

A guerra mesmo na hypothese do resultado final ser favoravel ao imperio, causou á Allemanha uma crise economica, cujas consequencias podem ser consideradas mais funestas do que as resultantes de uma derrota esmagadora.

A OPINIÃO DA IMPRENSA ITALIANA — A ITALIA ESTA' PROMPTA PARA ENTRAR NA GUERRA

PARIS, 20 — Um telegramma de Roma diz que foi publicado no "Italia", orgam officioso do sr. Antonio Salandra, um artigo, no qual o autor pede a mobilização geral, para dar satisfacção á opinião publica.

A "Stampa", de Turim, que obedece á direcção do sr. Giovanni Giolitti, antigo chefe do gabinete, publicou uma carta do deputado Bevione, que pede ao governo faça invadir pelas forças italianas o Trentino Trieste e a Dalmacia.

A carta do deputado Bevione causou sensação em Roma.

Outro facto significativo é a mudança radical da orientação do "Corriere della Sera", de Milão, que até aos fins de julho defendia a politica da triplice alliança e era um dos mais tenazes propugnadores da estreita união da Italia com a Allemanha e a Austria.

O "Corriere della Sera" ataca presentemente a Allemanha, responsabilizando-a pelos males que para a civilização e a humanidade advirão da guerra.

Segundo se deprehende dessa linguagem, a Italia está prompta para entrar na lucta. Uma parte do exercito está mobilizado e a esquadra acha-se em Taranto apprestada e em condições de se fazer ao mar.

CONCERTO LYRICO EM BENEFICIO DOS FERIDOS DOS EXERCITOS ALLIADOS

RIO, 20 — Realizou-se hoje no salão da Associação de Commercio, o grande concerto lyrico organizado pela Societé Franco-Brésilienne, em beneficio dos feridos dos exercitos da "Entente".

O sr. Leoncio Corrêa Bello fez um discurso allusivo aos fins da festa.

Seguiram-se os numeros de musica e canto, fazendo-se ouvir o tenor Roberto Mario, a pianista Fanny Guimarães e as cantoras senhoritas Marieta Bezerro e Duducha Paiva.

O poeta Carlos Magalhães, accedendo ao convite que lhe foi feito, disse um esplendido soneto patriotico de sua lavra, intitulado "Aux Alliés", sendo muito applaudido.

O salão estava repleto de assistentes, comparecendo distinctas familias da sociedade carioca.

As operações de guerra

Relatorio do governo inglez - O sr. Asquith fala em Edimburg - Communicado official do governo francez á Grã-Bretanha - Telegrammas recebidos pela legação ingleza no Rio

RIO, 20 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu hoje, do ministro dos Extrangeiros do seu paiz, os seguintes telegrammas:

"Londres, 20 — O sr. Asquith, falando em Edimburgo, no dia 18 do corrente, justificou a declaração de guerra por parte da Inglaterra.

S. exc. disse que uma accommodação estava sendo tentada, quando a Allemanha, por acto deliberado, fez a guerra.

Duvida que a Allemanha possa contestar esse facto, a não ser com a circulação de vis falsidades.

Para evidenciar a sinceridade da Inglaterra, o sr. Asquith citou Pitt e Gladstone, que sempre defenderam os tratados legitimos.

A Allemanha não contava com a união dos espiritos no imperio britannico e a cultura germanica está dóravante marcada com os nomes de Louvain, Malines e Termonde.

A supremacia naval da Inglaterra está acima de qualquer questão séria.

As suas industrias, com uma ou duas excepções apenas, estão se mantendo em actividade.

A marinha mercante do inimigo foi retirada dos mares.

O sr. Asquith põe em destaque a magnifica posição do exercito inglez e affirma que 200 mil homens foram já mandados para a fronteira.

Essas forças serão em breve reforçadas com contingentes vindos do Egypto, da India e seus dominios.

Quinhentos mil recrutas já se alistaram, em menos de um mez, para quatro novos corpos do exercito".

"Londres, 19 — O "War Office" publicou o seguinte"

A situação permanece inalterada. Um contra-ataque contra a primeira divisão, realizado durante a noite, foi repellido."

LONDRES, 20 — Em data de 19 de setembro, o governo francez fez a seguinte communicação official:

Na nossa ala esquerda, á margem direita do Oise, em direcção a Noyon, fizemos progressos.

Conservamos todas as eminencias da margem direita do Aisne, oppostas ás posições do inimigo, que parece estar recebendo reforços vindos da Lorena.

No centro os allemães conservam-se immoveis, achando-se abrigados em profundas trincheiras.

Na ala direita, o exercito do Kronprinz continua o movimento de retirada.

O nosso avanço na Lorena continua regular.

Em conjuncto, as duas forças inimigas, fortemente entrincheiradas, estão travando combates parciaes em toda a linha da frente, sem ser possivel apontar qualquer resultado decisivo para qualquer dos lados.

LONDRES, 20 — O governo da Australia communica a perda do submarino "A E—1."

O EXERCITO FRANCEZ OBTEM VANTAGENS NA BATALHA DO AISNE — CONTINUA A RETIRADA DO EXERCITO DO KRONPRINZ

PARIS, 20 — Um communicado official do ministerio da Guerra diz que o exercito francez progride, avançando na direcção de Noyon.

"Os alliados — accrescenta o communicado — conservam as suas posições na margem direita do Aisne e o inimigo retirou para se reforçar.

Avançamos regularmente na Lorena, onde o exercito do kronprinz continua a bater em retirada.

Sobre toda a linha tem havido combates parciaes, mas sem resultado decisivo."

FALTA DE INFORMAÇÕES DE FONTE ALLEMÃ SOBRE AS OPERAÇÕES DA GUERRA — A OPINIÃO DOS JORNAES NORTE-AMERICANOS

PARIS, 20 — Telegrammas de Washington annunciam que o embaixador da Allemanha naquella capital ha já varios dias que não fornece aos jornaes nem copias dos radiogrammas que recebe do seu governo, nem faz mais declarações aos jornalistas sobre a marcha das operações de guerra.

Esse facto, accrescentam os telegrammas, é commentado pelos jornaes norte-americanos como uma prova cabal da derrota dos exercitos allemães na França, derrota esta confirmada, aliás, pelas noticias officiaes inglezas e francezas.

NOTA DA AGENCIA AMERICANA

Segundo communicação que recebemos da Agencia Americana, do Rio, por continuar interrompido o cabo sub-marino da Western, o nosso serviço das Republicas sul-americanas passará a ser feito, emquanto durar essa interrupção, pelo Telegrapho Nacional, via Jaguarão.

Como estas linhas amiudadas vezes funccionam com alguma demora, não nos é possivel fazer com a pontualidade do costume o nosso serviço sul-americano.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

(Do "Correio Paulistano" de 21 de Setembro de 1874)

"FESTIVIDADE—Dá-se hoje na freguezia de Santa Iphigenia, com toda a pompa, a festa de Nossa Senhora das Dôres, prégando ao Evangelho o revmo. sr. conego Francisco de Paula Rodrigues, havendo á tarde procissão."

— Ainda ha pouco, a 19 de junho proximo passado, o venerando sacerdote, que a 21 de setembro de 1874 se fazia ouvir no pulpito da freguezia de Santa Iphigenia, celebrava as bodas de ouro da sua ordenação sacerdotal.

Foi effectivamente naquelle dia e mez do anno de 1864, que monsenhor Paula Rodrigues se ordenou, cantando a primeira missa no dia seguinte.

Tinha então 24 annos de edade e a sua palavra, facil e suggestiva, começou desde logo impressionando os fieis, que, em se annunciando ser elle o prégador de qualquer festividade, se premiam no templo para o ouvir.

Na data, a que se refere a nossa ephemeride de hoje, gosava o distincto sacerdote os melhores dos seus triumphos oratorios. Com 34 annos, os arroubos da eloquencia eram servidos pela energia sã que a verdura dos annos lhes emprestava. E o gesto, sobrio mas decidido, e a voz forte e imperativa impunham aos crentes as suas palavras vibrantes de fé e de ardor sagrado.

Hoje, passados tantos annos, o bom velhinho consegue ainda, pela lucidez do espirito e pela clareza do raciocinio, fazer correr, em caudaes inexgottaveis, o rio audaz da sua bocca de ouro.

• •

"SALVADOR ROSA — Acabamos de receber a grata noticia que a nova opera do maestro brasileiro Carlos Gomes foi escolhida para o dia da inauguração da exposição industrial de Milão.

E' a segunda vez que a cidade de Milão confere ao maestro brasileiro tão subida honra.

O "Guarany" foi tambem repetido em Milão em 1870 por occasião da exposição.

Damos cordialmente parabens ao maestro, que tanto illustra na Europa o nome brasileiro."

— A bella opera de Carlos Gomes, cuja *ouverture* ainda hoje é tida como uma das mais notaveis producções do compositor patricio, não foi a unica que appareceu com o mesmo nome.

Nada menos de 6, que saibamos, se representaram em diversos theatros, a saber: — "Salvator Rosa", *opera allemã*, musica de Rastrelli, cantada em Dresde, em 1832; "Salvator Rosa", *opera italiana*, musica de Bassi, representada sem successo em Milão, em dezembro de 1837; "Salvator Rosa", *opera allemã*, musica de Sobolevoski, cantada em Koenigsberg, em 1848; "Salvator Rosa" *opera seria*, musica de Cianchi, cantada em Florença, em 1855; "Salvator Rosa", *opera-comica*, musica de Duprato, representada em Paris, em 1861; "Salvator Rosa", *opera italiana*, musica de Carlos Gomes.

A opera do maestro brasileiro foi representada pela primeira vez, com um extraordinario successo, no theatro *Carlo-Felice*, de Genova, em abril de 1874, e, no Rio de Janeiro, em outubro de 1880. Pois, apesar de ser das mais inspiradas composições de Carlos Gomes, o *Salvador Rosa* cahiu num indesculpavel esquecimento, como de resto os outros trabalhos do illustre maestro.

De vez em quando ainda por ahi se assassina, com deshumanos requintes de maldade, o inimitavel *Guarany*. E porque não recordar o *Salvador Rosa*, uma das mais puras perolas artisticas do grande genio?

Ha 30 annos

(Do "Correio Paulistano", de 21 de setembro de 1884):

"S. Petersburgo, 18 de setembro — O "Journal de Saint Petersburg", que se publica aqui em francez, discutindo o alcance politico do encontro dos tres imperadores, é de opinião que a entrevista dos tres monarchas é um penhor seguro da manutenção da paz européa."

Encontraram-se, então, effectivamente, os soberanos da Austria, da Allemanha e da Russia, e desse *rendez-vous* sahiu certamente o equilibrio na Europa, já a esse tempo (30 annos atrás!) seriamente ameaçada duma conflagração.

Hoje, que o avanço indescriptivel da civilização parecia uma garantia segura dum inatacavel respeito pelos sentimentos de humanidade, os povos chocam-se em luctas encarniçadas, sacrificando a injustificaveis megalomanias milhares de vidas!...

Ha 19 annos

(Do "Correio Paulistano", de 21 de setembro de 1895):

"O sr. dr. Alfredo Pujol, digno secretario do Interior, foi hontem ao Gymnasio de S. Paulo agradecer pessoalmente as saudações que lhe foram dirigidas pelo corpo docente daquelle estabelecimento, por occasião da festa do primeiro anniversario do mesmo, a que s. exc. não poude comparecer, por doente.

O sr. dr. Pujol assistiu alli á aula de francez do professor Freitas Valle, e conferenciou com o director, sr. Eduardo Pereira, sobre varias necessidades do Gymnasio, indo em seguida visitar o Laboratorio Pharmaceutico, onde examinou minuciosamente toda a escripturação daquelle estabelecimento.""

S. B.

Os fanaticos do Sul

Como morreu o capitão Mattos Costa

Em Calmon foram encontrados 21 cadaveres mutilados a facão

Os nossos telegrammas

Um cabo do exercito, que tomou parte no combate travado entre a força do exercito, commandada pelo capitão Mattos Costa, e os fanaticos, nos campos de S. João, assim conta ao "Commercio do Paraná" os pormenores da morte tragica desse bravo official:

Quando na União da Victoria chegou a noticia de que em S. João dos Pobres e Calmon os bandidos tinham assassinado familias, queimado casas, destruido a estrada de ferro, e feito outras infamias, o sr. capitão Mattos Costa, pediu um trem, e com setenta homens, armados de Mauser, partiu para lá. Toda a cidade disse-lhe que não fosse porque o bando era numeroso e nós seriamos sacrificados.

O nosso capitão era valente e respondeu: Cumpro o meu dever como soldado e não posso pensar no perigo de morte; aqui vim para soccorrer as populações atacadas.

E lá fomos todos bem armados e com a confiança que tinhamos no nosso capitão, estavamos certos de vencer.

Numa certa altura do matto, partiu uma descarga contra o trem que nos conduzia. O nosso capitão, com aquella coragem que nós admiravamos, mandou parar o trem, dispoz a força em linha junto do vagão, e travamos um tiroteio cerrado. Como os jagunços fossem muitos e o capitão receasse que o trem fosse envolvido, escolheu quarenta praças, mandou que as outras guarnecessem o trem e vigiassem a grande porção de munição que nelle estava.

Com as quarenta praças das quaes faziam parte os sargentos Agostinho Teixeira e Manuel Galdino, estando eu entre ellas, o sr. capitão enfrentou os jagunços com energia e foi entrando no matto, fazendo elles recuarem ao nosso fogo continuo e certeiro.

O matto não era ahi muito cerrado e nós pelejavamos á cousa de 200 metros, estando os jagunços em magote na nossa frente, talvez, 80, talvez, 100.

O fogo foi nutrido e a vantagem estava do nosso lado, mas já nos batiamos ha mais de uma hora, alguns companheiros estavam feridos, outros mortos; do lado do inimigo, os feridos eram muitos, mas os outros punham-nos ás costas e com elles se internavam no matto.

Como a munição se fosse acabando, o sr. capitão mandou que fossemos recuando até fóra do matto para nos reunirmos aos companheiros e receber reforço de munições.

Nós atiravamos de joelhos e deitados, como dava mais geito. Elles pelejavam em pé.

Si nós tivessemos uma metralhadora nessa occasião, dizia o valente cabo, nós tinhamos feito um serviço correcto, porque a jagunçada estava "em bolo" e sahiu do matto avançando sobre nós, que não afrouxamos o fogo, até quasi a linha da estrada de ferro.

Mas nesta occasião foi que nós damos o desespero.

Não vimos mais o trem, que tinha partido, e sobre nós avançava uma cavallaria dos jagunços, talvez 50 homens, que vinham fazendo fogo.

Quando o capitão viu que o trem tinha recuado, e que não tinhamos mais munição e que a cavallaria vinha sobre nós, gritou: — "Camaradas, estamos perdidos, peçam a Deus que os salve e fujam como puderem."

Os sargentos Agostinho e Galdino ficaram com o capitão fazendo fogo, mas os jagunços eram muitos e não nos foi mais possivel resistir, debandando todos.

O capitão passou a carabina para as costas, puxou o revólver e ficou pelejando.

Eu não vi mais nada porque ganhei o matto e me escondi num tronco de pinheiro podre.

Ouvi apenas a gritaria dos jagunços que cantavam victoria.

Depois que escureceu comecei a andar pelo matto, e pela madrugada ganhei a linha da Estrada de Ferro e no dia seguinte cheguei á União da Victoria.

Perguntado como explicava elle a retirada do trem, com as praças e as munições, assim explicou:

— A cavallaria dos jagunços procurava cortar a retirada do trem, indo para cima do logar do combate com o fito de levantar a linha.

O machinista viu que para deante o trem não podia seguir porque a jagunçada já tinha cortado os trilhos; cortada a retaguarda, nossa gente não podia resistir e tinha de se entregar ou morrer deixando com o inimigo toda a munição e armas.

Eu, dizia o cabo, quando vi que o trem nos tinha abandonado, julguei uma traição mas agora vejo que foi melhor assim porque nós não podiamos vencer o inimigo, que era numeroso e tinhamos de morrer todos, deixando com elles a munição que era muita. Foi melhor assim, concluiu elle.

O que eu sinto, disse elle com profundo desalento, foi que morresse o nosso capitão, que era valente e era bom para nós. Soldado delle não passava fome, não andava com a botina rasgada, tudo elle nos dava á custa delle, quando não havia o que nós precisavamos no acampamento dos sertões.

Elle morreu, mas morreu como homem e na gente da jagunçada o estrago foi grande, porque quando fomos buscar os corpos dos nossos companheiros vimos muito sangue no matto e muita massa encephalica, espalhada nos logares em que a jagunçada se tinha reunido contra nós.

Depois... o valente cabo relatou as brutalidades commettidas pelos bandidos contra os corpos dos nossos bravos soldados, pelos vestigios que nelles foram encontrados de ferimentos de arma branca, quando todo o combate se travou em linhas de fogo, a Mauser e a revólver afinal".

CALMON ESTAVA DESERTA — PELAS RUAS APENAS 21 CORPOS MUTILADOS FORAM ENCONTRADOS

As forças do exercito e da policia estão se concentrando em Calmon, ponto estrategico para perseguição aos fanaticos.

A essa villa chegaram 500 praças de policia, encontrando-a completamente deserta e destruida. O povo a havia abandonado desde a invasão dos bandoleiros. Nada mais foi encontrado do que 21 cadaveres completamente mutilados a facão em estado de putrefacção, em pontos distantes uns dos outros.

Os nossos telegrammas

EMBARQUE DO 56.o DE CAÇADORES

RIO, 20 — O 56.o batalhão de caçadores embarcará amanhã para o Paraná, em trem especial da Estrada de Ferro.

O 56.o de caçadores tem a seguinte officialidade: tenente-coronel commandante, Manuel Onofre Muniz Ribeiro, major Fernando de Medeiros, fiscal; capitão Henrique Burle, ajudante; commandantes de companhias: capitães Fabio Fabricci, Jeremias Fróes, Nunes e Alfredo Fonseca; primeiros tenentes Corbiniano Cardoso, Arminio Borba, Viveiros Raposo, Herminio Castello Branco; segundos tenentes Julio C. da Silva Pita, José L. Ribeiro, Alfredo L. Ferreira, Luiz Vianna, Mario da Veiga Abreu, Lourival Duarte do Carmo e Octavio Muniz Guimarães; intendente, primeiro tenente, Rosemiro Leal de Menezes e capitão-medico dr. Antonio Arruda Vallim.

DISCURSOS NO PARLAMENTO A PROPOSITO DOS FANATICOS — O SR. MAURICIO DE LACERDA VAI APRESENTAR UM PROJECTO DE AMNISTIA

RIO, 20 — O deputado Mauricio de Lacerda talvez fale amanhã na Camara, para responder ao senador Alencar Guimarães, a proposito do discurso de s. exc. sobre a situação no territorio contestado.

O representante fluminense disse a um jornalista que não declinou nomes; si declinasse, o primeiro seria o dr. Afonso de Camargo, advogado da Lumber Company contra quem declarou haver antigas accusações.

Accrescentou que aquelle advogado se prevalecia da posição de vice-presidente do Paraná para advogar os interesses da referida companhia.

As accusações feitas pela imprensa foram tantas, que o sr. Caio Machado fechou o seu jornal e o sr. Miranda Rosa se viu processado e obrigado a fugir.

O sr. Mauricio de Lacerda concluiu, dizendo que na sessão de terça-feira apresentará um projecto, concedendo amnistia aos jagunços.

Não será um projecto de opposição, porque o autor está disposto a collaborar com o governo na obra de pacificação da zona

TELEGRAMMAS

INTERIOR

Santos

ENFERMO

SANTOS, 20 — Foi removido pela Inspectoria de Saude do Porto, para a Santa Casa, o passageiro de terceira classe do vapor "Leão XIII", Pedro Esteban, de 51 annos de edade, casado, hespanhol.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 20 — São esperados neste porto os seguintes vapores:

Do norte, nacional "Amazonas"; do sul, nacional "Orion" e inglez "Vauban".

Rio de Janeiro

UM CASO DE ENVENENAMENTO — TRES OPERARIOS ENVENENADOS AO ALMOÇO

RIO, 20 — No interior da fabrica de vidros, estabelecida á rua Tenente Costa n. 198, na estação do Meyer, os trabalhadores Manuel Penna, Casimiro Faria e Antonio Augusto reuniram-se hoje para o almoço.

No meio da refeição os tres foram subitamente acommettidos de violentas colicas, a ponto de não poderem levantar.

Uma pessoa que se achava presente, sahiu para chamar um medico, que compareceu promptamente, ministrando aos enfermos os primeiros soccorros.

A' vista da gravidade do estado dos doentes, foi avisada a Assistencia Municipal.

Quando esta chegou, já Casimiro havia fallecido.

Penna, em estado muito grave, foi transportado para a Santa Casa de Misericordia, e Augusto ficou em tratamento em sua propria residencia, por apresentar melhoras.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 20 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Callão e escalas, o inglez "Orissa"; de Santos, o inglez "Asiatic Prince"; de Cardiff, o inglez "Grenrazm Cleneig";

de Nova York e escalas, o inglez "Afghan Prince".

Vapores sahidos:

para Recife e escalas, o nacional "Itassucê";

para Aracajú e escalas, o nacional "Itapacy";

para Manaus e escalas, o nacional "Olinda";

para Liverpool e escalas, o inglez "Orissa".

O CORONEL FRANCO RABELLO E A SITUAÇÃO NO CEARA'

RIO, 20 — O coronel Franco Rabello interpellado a respeito dos successos do Ceará respondeu que não o surprehendem os acontecimentos bem vergonhosos para nós.

Admiro-me muito mesmo que tudo não se tivesse dado ha mais tempo.

Quando deixei o Ceará, governavam Thomaz Cavalcanti e sua gente.

Floro Bartholomeu e Accioly cada qual mandava e julgava-se no direito de organizar assembléas, nomear, dimittir, havendo confusão e desordem administrativa.

Desejo portanto que os nossos não estejem envolvidos nos acontecimentos.

Esperamos que termine o sitio para então agirmos. O meu mandato termina em 16 de julho de 1916 e até lá teremos muitas surpresas."

AS FESTAS DE "ROCH HOCHUNA" E "JON KIPUR" DOS ISRAELITAS — VISITA AOS MORTOS EM S. FRANCISCO XAVIER

RIO, 20 — Tiveram inicio hoje as festas dos israelitas "Roch Hachuna" que correspondem á commemoração dos finados, no culto catholico.

Pela manhã partiram os israelitas para o cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de fazer oração pelos parentes fallecidos.

Nos templos situados ás ruas de S. Pedro, do Nuncio e do Hospicio começaram á noite as ceremonias do culto sob a direcção dos rabbinos.

Amanhã e depois nos referidos templos realizar-se-ão, após as festas de "Roch Hachuna" as festividades em honra de "Jon Kipur", isto é o Anno Bom, dos latinos.

Para o encerramento das festas os israelitas jejuam durante 24 horas e costumam organizar um grande baile, que provavelmente se realizará no "Royal Club" á rua do Espirito Santo.

JOCKEY CLUB

RIO, 20 (A) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no Jockey Club:

Primeiro pareo — "Conde de Estrella" — 1450 metros — Premio 1:800$000 — Animaes de dois annos sem victoria. Minas Geraes e Yvonette. Tempo 97".

Poules simples 19$800, duplas 12$200. Não correu Alcalá.

Segundo pareo — "Dr. Oliveira Bulhões" — 1500 metros — Premio 1:800$000 — Animaes sem victoria neste anno, em distancia superior a 1450 metros. Bohéme e Bliss. Tempo 98 e 2|5".

Poules simples 49$500, duplas 66$100. Não correram: La Schiava e Yama.

Terceiro pareo — "Dr. Gaudie Ley" — 1.609 metros — Premio 1:800$000 — Animaes sem mais de uma victoria, neste anno, Donabate e Us Two. Tempo 113 e 4|5".

Poules simples 13$200, duplas 14$200. Não correram: Brutus, Condor e Mastroquet.

Quarto pareo — "Visconde de Barbacena" — 2.050 metros — Premio 1:800$000 — Animaes de tres annos, sem mais de duas victorias. — Jandyra V. e Bekés. Tempo 132".

Quinto pareo — "Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros — Premio 2:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Hebréa e Saxham Beau. Tempo 113 e 1|5".

Poules simples 78$900, duplas 21$500. Não correu Thève.

Sexto pareo — "Classico Europa" — 1.609 metros — Premio 5:000$000 — Animaes de dois annos. Mont Blanc e Sultão V. Tempo 160 e 1|5".

Poules simples 15$400, duplas 30$000.

Não correram: Rowena, Thora, Alarita, Atlas, Jurou, Desmondina, Alcion II, Democratica e You-You II.

Alinhados os oito concorrentes a sahida foi dada em boas condições.

Pulou na ponta Sultão, seguido de Tufão, Campo Alegre, Mont Blanc, Jequitibá e Pierrot e dos demais.

No poste dos 100 metros, Tufão começou a offerecer lucta a Sultão, correndo ambos emparelhados cerca de 50 metros.

Na setta dos 1000 metros, Mont Blanc avançou resolvido, passando rapido por Campo Alegre II, o qual ia exhausto e por Tufão.

Na ultima curva, Mont Blanc passou facilmente por Sultão, occupando franco o primeiro logar, deixando Sultão a dois corpos, Jequitibá terceiro.

Setimo pareo — "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" — 2.100 metros — Premios: 8:000$000 e um objecto de arte. — Animaes de tres annos e mais. Rohallion e Avaré. Tempo 138 e 4|5".

Poules simples 10$600, duplas 31$100. Não correram: Hebréa, Zingaro, Smocking, Donabate, England, Freeman, Mastroquet e Mont d'Or.

A sahida foi boa.

Sahiu na ponta Voltige, seguido de Avaré Rohallion, Werther e demais.

Na recta opposta ás archibancadas, Rohallion passou por Avaré, indo occupar o segundo logar e depois, na setta dos 1.000 metros, passou Voltige, pulando na frente.

Avaré, fustigado pelo jockey passou Voltige, indo perseguir Rohallion.

No meio da recta final Avaré atacou firme Rohallion, que manteve com difficuldade sua posição, ganhando apenas por cabeça.

Werther foi bom terceiro.

Oitavo pareo — "Dr. Carvalho de Menezes" — 1.500 metros — Premio 1:800$000 — Animaes nacionaes, sem mais de uma victoria. Record e Flyng Fox. Tempo 103".

Poules simples 125$100, duplas 17$200.

Não correu Fabula.

O movimento geral da casa de apostas foi de 107:851$000.

PARA S. PAULO

RIO, 20 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Macedo de Carvalho, Antonio Botelho e familia, Nelson Rodrigues, Charles B. Matewe, Francisco de Sá Pinto, Benedicto Garonne, José Escobar, Joaquim Pedroso, João Lopes da Silva e familia, João Lopes Carneiro e Delfim Rezende.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Aluizio dos Santos Sá, Axel Sakoschies, Oscar Moreira, Joaquim de Araujo, dr. Pedro Pontual, major Eduardo Lejeune, Alfredo de Rezende, Antonio dos Santos, João Baptista Corrêa e familia, dr. Raul de Godoy e Manuel Aleixo Alves.

GRANDES SOLENNIDADES NA CATHEDRAL CARIOCA — TE-DEUM EM COMMEMORAÇÃO DA ELEIÇÃO E COROAÇÃO DO NOVO PAPA

RIO, 20 — Com grande pompa, realizou-se na Cathedral solenne "Te-deum" pontifical, commemorando á eleição e coroação do novo papa.

A' hora marcada, teve inicio a solennidade, com extraordinaria concorrencia, destacando-se altas individualidades da politica, sciencia, letras, militarismo e innumeras senhoras da melhor sociedade.

Officiou o revmo. monsenhor Ferreira Santos, decano do cabido.

Ao Evangelho, falou o revmo. monsenhor Fernando Rangel, que alludiu ao papel sublime do papado e poz em destaque as virtudes christãs do novo chefe da christandade.

Terminada a missa, o bispo auxiliar officiou o "Te-deum", com que terminou a solennidade.

A DEFESA DO CAFE' — UMA ENTREVISTA COM O DR. OLAVO EGYDIO

RIO, 20 — A "Noite" publica uma entrevista que obteve do dr. Olavo Egydio, chegado hoje, pela manhã, a esta capital.

S. exc. disse:

"Eu e o dr. Rubião Junior viemos expor claramente ao governo quaes as condições actuaes do commercio de café em nosso Estado.

Ha este anno uma producção de vinte milhões de saccas de café aguardando venda.

Com a conflagração da Europa, todo esse stock formidavel está encalhado. Só temos na praça um comprador — os Estados Unidos, — que consumirá talvez tres milhões.

Como vê, a situação é demasiado séria.

O governo estadual recebe diariamente representações do interior, solicitando medidas urgentes de salvação.

Por si só, sem o apoio da União, o governo não pode empregar providencias efficazes.

Dahi a necessidade de uma acção conjugada dos governos estadual e federal.

Para isto estamos aqui.

Amanhã conferenciaremos com o sr. dr. Rivadavia Corrêa.

Quanto ao plano, nós o assentaremos então, depois de ouvir o pensamento do sr. ministro da Fazenda.

E' uma questão muito grave, não só para S. Paulo, como tambem para todo o Brasil.

Com a desvalorização da borracha e do café, unico producto que o sustenta, mantêm-se o nosso intercambio; com a quéda do café, todo o paiz soffrerá immensamente.

Defendendo-o, não praticamos um acto de beneficios regionaes ou interesses locaes, mas sim um acto de elevado patriotismo.

E' o que tenho a dizer.

Sobre o projecto Alfredo Ellis, decretando uma nova emissão de papel-moeda, o sr. dr. Olavo Egydio nada disse.

Declarou que são detalhes que só mais tarde poderá estudar."

EXTERIOR

Hespanha

OS INDULTOS CONCEDIDOS PELO REI

MADRID, 20 — Foram prorogados até 11 de dezembro deste anno os beneficios dos indultos concedidos pelo rei d. Affonso XIII em 19 de dezembro de 1913.

LANÇAMENTO DO COURAÇADO HESPANHOL "DON JAYME"

MADRID, 20 — Os infantes d. Carlos e d. Luiza e o almirante Miranda seguiram hoje desta capital para Ferrol, afim de assistir ao lançamento ao mar do couraçado "Don Jayme", representando respectivamente os reis e o governo da Hespanha.

O PROCESSO OSSORIO

MADRID, 20 — Communicam de Barcelona que no processo Ossorio foram retiradas as accusações contra quatro das pessoas nelle envolvidas.

Ainda os super-animaes

A psychologia experimental, conforme o qualificativo o indica, abandonou o terreno da especulação pelo das experiencias objectivas. Assim faz, não sómente em relação á alma racional, que anima os sêres humanos, mas ainda a respeito do principio vital que existe nos animaes. Consequentemente, a psychologia humana não se limita a observações accidentaes sobre a vida da alma, mas adeanta-se sobre o terreno da experiencia em pesquizas systematicas e methodicas. Assim tambem a psychologia animal não se contenta em registar exemplos frizantes de engenhoso instincto e admiravel perspicacia nos irracionaes, mas ainda realiza com elles experiencias exactas, afim de averiguar como se comportam em determinadas circumstancias.

Nenhuma relação com taes indagações scientificas tem os casos dos cavallos de Elberfeld, pseudo-raciocinantes, nem o mais recente do cão falante de Teerhuette. Pois estes prudentes animaes, conforme publicou o professor Hellpach no *Tag*, de 29 de abril proximo passado, esquivaram-se systematicamente a toda e qualquer experiencia critica e racional.

Relata o *Scientific American*, de 29 de novembro de 1913, o caso dum elegante calculista, que, na apparencia muito mais instruido do que os cavallos do sr. Krall, segurava o giz com a tromba e escrevia na pedra as respostas ás perguntas que lhe dirigia o cornaca e a solução dos problemas mathematicos que lhe propunham.

Expõe a revista americana do seguinte modo o segredo da sciencia extraordinaria do pachyderme.

Um barnum, cioso das habilitações extraordinarias patenteadas pelos cavallos de Elberfeld, resolveu arrancar-lhes o *record*, industriando um elephante, animal de intelligencia reputada superior á dos cavallos e cães, já o quadrupede, por meio da tromba, "manejava", si assim se pode dizer, o giz seguro numa lapizeira de ferro, e com elle rabiscava sobre a pedra. Os traços, porém, nenhuma significação tinham, salvo talvez para o intelligente pachyderme, pois só apresentavam meandros enigmaticos e desconchavados.

Para o seu dono consistia o problema em transformar estes traços caprichosos em linhas methodicas, exprimindo respostas acertadas. Occorreu-lhe a solução certo dia, em que visitava uma fundição de bronze, onde, por meio de electro-imans, suspendiam e deslocavam massas enormes de metal.

Breve accresceu ao material de exhibição um carro especial guarnecido, num dos lados, com uma pedra de escrever. Esta, formada duma chapa muito fina, é provida interiormente dum jogo de signaes alphabeticos e numericos de tamanho descommunal, compostos de ferro doce. Durante as exhibições, acha-se um auxiliar ou comparsa no interior do carro. E' elle quem dá as respostas e resolve os problemas, externando-os por meio do giz que o elephante segura com a tromba, o qual, como ficou dito, está fixado numa grossa lapizeira de ferro. Passa o tal individuo um poderoso iman sobre os caracteres, polarizando-os momentaneamente e guiando desta sorte a escripturação do animal, cuja proboscida docilmente acompanha as instigações da imantação.

Para os espectadores, o tal elephante é um prodigio de sciencia! Para os que sabem do "truc" é apenas actor inconsciente numa comedia engenhosa, e os ademanes do pachyderme não pertencem ao dominio da sciencia e, sim, do acrobatismo.

Assim tambem as façanhas do cão falante e dos cavallos de Elberfeld, são apenas do dominio do adextramento de animaes e não resistiriam a uma experiencia scientifica, que de facto os donos sempre tem esquivado.

O cão de Teerhuette, chamado "Don", depois de um "estudo" de seis a sete annos, conforme a principio informou o *Tierboerse* de Berna, conseguiu pronunciar claramente, embora com um sotaque distinctamente canino, sete ou oito palavras, o que vem a ser um pouco mais de uma por anno! Ha, comtudo, uma circumstancia notavel e é que pronuncia as palavras não só numa ordem determinada, mas ainda em resposta a determinadas perguntas. Exige-se, com effeito, que estas sejam feitas com as proprias palavras a que o cachorro está acostumado.

Pergunta-se por exemplo: Teu nome? Responde o cão: Don; ou então: Que tens tu? — Fome; ou ainda: Que cousa é esta? — Bolo, e assim por deante, correspondendo sempre uma determinada palavra a uma pergunta estereotypica. Ficará, porém, mudo, si se lhe alterar a forma da pergunta, como: Como te chamas? Queres comer? Estás faminto? Que é isto? — Ao ouvir taes perguntas, cujo sentido lhe escapa, o cão fica silencioso, mostrando que não entendeu e que portanto sua resposta não depende da intelligencia e faculdade comprehensiva e, sim, apenas duma reacção sensitiva correspondente a outra determinada excitação, tambem sensitiva.

Quando os donos do cachorro "Don" quizeram dar um aspecto mais scientifico ás habilidades de seu pupillo, negaram que se houvesse empenhado tantos annos para industrial-o e esforçaram-se por fazer acreditar que o cão apanhara por si mesmo os vocabulos e seu significado. Mas então, si realmente elle é guiado pelo sentido das palavras, como explicam que não responda a perguntas synonymas? Como se explica, si tão intelligente é quanto o declaram, que não se lembrasse de assimilar os signaes de assentimento e negação, tão communs entre os meninos com quem apprendeu a falar?

A criança de dois annos, embora mal pronuncie 8 ou 10 palavras, correspondentes numericamente ao vocabulario do quadrupede, faz uso dum certo numero de signaes, servindo-lhes para exprimir sentimentos que mal, ou ainda não pode manifestar com palavras, ou mais energicamente externa com signaes: a affirmação e a negação, inclinando e abanando a cabeça, o desejo de possuir um objecto, abrindo e fechando as mãozinhas, o desgosto e a impaciencia, batendo com mãos e pés...

As particulas affirmativa e negativa denotam um certo grau de desenvolvimento intellectual, pois repousa numa generalização, applicando-se a innumeros conceitos, tanto assim é que ha bastantes linguas que dellas carecem; a idéa de affirmação e negação, porém, responde immediatamente a um acto de volição e, portanto, facil e obviamente, se exprime por meio dum acto espontaneo e livre.

Porque é que o cachorro "Don" não responde inclinando a cabeça, em signal de affiramtiva ou negativa?

Porque, quando se substitue a segunda pergunta "Que tens tu?" por esta outra "Estás com fome?" não responde simplesmente — "Sim"?

Porque, responde errado, quando se substitue uma das perguntas por outra mais ou menos *homophona*, mas de sentido differente? Com effeito, quando em vez de "Teu nome?" se perguntava "Tens fome?" respondia "Don". A' segunda pergunta, substituida por "Quem és tu? respondia" "Fome"; á terceira, trocada em "Que prosa é esta"? retorquia imperturbavelmente "Bolo"!...

Para o cão industriado não ha intelligencia das palavras, nem, portanto, transição possivel duma idéa a outra synonyma. O quadrupede percebe sómente os sons sem lhes comprehender a significação; corresponde á audição sensivel pela emissão de outro som, determinado pelo habito adquirido no adextramento; fala, isto é, emitte sons mais ou menos articulados, — antes menos do que mais — mas sem comprehender nem a pergunta, nem a resposta. A alma sensitiva permitte-lhe, pela associação, discernir a emissão de voz que corresponde á audição percebida; a falta de alma racional, porém, veda-lhe apanhar a idéa encerrada nos vocabulos que emitte ou percebe.

O cão, por intelligente e adextrado que seja, será sempre cão. O castor eternamente fará a sua casa de dois andares, nunca de um, nem de tres; assim o *João de Barro* com os seus dois quartinhos.

Deixemos aos drs. Moreau, presentes e futuros, creação da phantasia descabellada de Wells, a humanização dos animaes.

Que pena que a hoje deserta *Ilha do dr. Moreau* não se reanime num enorme campo de criação de superanimaes, entregues aos doutos ensinamentos dos Krall, Osten e outras notabilidades!... Neste tempo de superhomens com vantagem figurariam supercavallos e até supertoupeiras...

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao director geral da respectiva Secretaria.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, mandou hontem o capitão Afro Marcondes de Rezende, seu ajudante de ordens, cumprimentar o sr. dr. Albuquerque Lins, senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Os srs. secretarios do governo tambem cumprimentaram o illustre anniversariante.

No consulado da Italia houve hontem recepção official das 10 ás 12 horas, em homenagem á data da unificação daquelle paiz.

Compareceram á recepção representantes do corpo consular, membros influentes da colonia italiana, os socios do Grupo Reduci Garibaldi, Patrie Battaglie e Militi, e outras pessoas.

O Circolo Italiano realizou uma festa commemorativa, ás 15 horas, em sua séde, mas de caracter intimo.

Identica commemoração effectuou-se na séde do Grupo Reduci Garibaldi, ás 18 horas.

Tendo a média cambial, durante trinta dias, accusado uma taxa inferior a 16 d., o sr. ministro da Fazenda, de accôrdo com o disposto no artigo 2.o, n. III, da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, ordenou hontem que as alfandegas deixassem de cobrar a taxa-ouro de 50 o|o, passando a cobrar sobre as mercadorias a ella sujeitas os direitos de importação, na razão de 35 o|o ouro, e 65 o|o papel.

Essa resolução foi communicada em telegramma ás alfandegas da União e vai ser confirmada em circular dirigida ás mesmas.

Com o sr. desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, esteve o sr. dr. Justo Mendes de Moraes, secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para communicar que a mesa do referido Instituto o havia nomeado para fazer parte da commissão encarregada de dar parecer sobre os trabalhos apresentados pelos concorrentes ao "Premio Xavier da Silveira". A vaga ora preenchida com a escolha do desembargador Nabuco de Abreu fôra aberta pelo fallecimento do saudoso desembargador Lima Drummond.

Como em tempo noticiámos, fazem tambem parte da commissão os seguintes senhores: ministros Pedro Lessa e Enéas Galvão, dr. Inglez de Sousa e dr. Viveiros de Castro. São concorrentes no premio os srs. drs. Martinho Garcez (*Nulidades dos Actos Juridicos*), Manuel Coelho Rodrigues (*Registo Civil Brasileiro*), Candido Maria de Oliveira Filho (*Curso de Pratica do Processo*), Fernando Machado (*O Conselho de Estado e sua historia no Brasil*).

O sr. presidente da Republica, de accôrdo com os srs. dr. Delphim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes, e dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, designou o dia 3 de outubro proximo, para a realização da cerimonia official da inauguração do ramal ferrio de Mariana a Ouro Preto.

Emissão de papel moeda

Pelo balanço semanal do serviço de emissão de papel-moeda, procedido ante-hontem no Thesouro, verificou-se o seguinte resultado:

Activo

Papel-moeda a emittir	38.400:000$000
Idem, incinerado	470:348$000
Idem, a incinerar	594:373$000
Emprestimos a bancos	67.600:000$000
Supprimentos ao Thesouro	69.000:000$000
Total	176.064:721$000

Pelos bancos foram caucionados titulos no valor de 5.445:000$000; effeitos commerciaes no de 101.118:065$994, e notas conversiveis e ouro amoedado no de ..... 100:000$000.

Passivo

Papel-moeda emittido	175.000:000$000
10 por cento da renda das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos, de 24 de agosto a 12 de setembro	412:620$281
Idem, na ultima semana	221:891$976
Amortização de emprestimo	400:000$000
Juros, idem	200$000

DIREITO COMMERCIAL

(*Dr. F. V. Steidel*)

(Prelecções de Direito Commercial feitas na Faculdade de Direito pelo professor F. Vergueiro Steidel e compiladas pelo quart'annista Lourenço de Camargo)

PONTO V

Direito Commercial, sua origem, desenvolvimento historico, definição e collocação scientifica, divisões, relações com as outras sciencias

CODIGO COMMERCIAL BRASILEIRO

Definições — Não são concordes os commercialistas quanto á definição de Direito Commercial. Como sempre acontece, quando se trata de definições, as de Direito Commercial, que os escriptores nos apresentam, peccam umas pela sua exaggerada complexidade, outras por sua concisão excessiva, e outras ainda por serem antes descripções do que definições.

Busquemos em primeiro logar as definições que nos apresentam os commercialistas francezes, para os quaes, na quasi generalidade, o Direito Commercial não é um direito autonomo, mas um ramo do Direito Civil, de um capitulo do Direito Privado.

Massé diz que o "Direito Commercial é o conjuncto de regras destinadas a regular os contractos particulares que nascem do commercio". E' esta uma definição restricta, pois deixa fóra do campo do D. de que tratamos as questões relativas á capacidade e aos institutos auxiliares do commercio, como os armazens geraes, as bolsas, as questões cambiarias, e outros institutos de credito.

Delamare e Poitvin, considerando o D. Commercial como o D. Natural applicado ás relações de commercio, definem: "Direito Commercial é a regra do justo e do bem applicada ao commercio." Já não pecca esta definição pela amplitude, nem pela restricção, mas pela falta de conformidade com os principios da logica. Com effeito, nas palavras da definição não encontramos os elementos que constituem o genero proximo e a differença especifica; e por este motivo ella é completamente vaga e não satisfaz.

Lyon Caen e Renault abstêm-se de dar uma definição em seu livro. Elles se limitam a expôr o que é o commercio, a maneira por que se manifesta e se divide este phenomeno, concluindo por dizer que o Direito Commercial é o conjuncto de principios que regem as diversas operações que provêm de tal phenomeno.

Lyon Caen, porém, ao iniciar as suas aulas de Direito Commercial em 1912, considerou o Direito Commercial como o Direito Profissional — o Direito do commerciante. Como as citadas definições anteriores, a de Lyon e Caen é muito restricta: deixa fóra do ambito do Direito Commercial as questões relativas á capacidade dos commerciantes e as relativas aos institutos auxiliares do commercio.

Thaller, em definição apresentada no seu tratado elementar de Direito Commercial, diz: "é a parte do Direito Privado que determina a natureza e os effeitos das convenções concluidas entre commerciantes, ou na occasião de factos de commercio." Anteriormente, porém, em um artigo publicado nos Annaes do Direito Commercial, de Paris — o mesmo autor considerava o Direito Commercial como aquelle que regula a funcção economica da circulação das riquezas.

As duas definições de Thaller não podem ser acceitas. A primeira é ampla demais, porque, falando geralmente das convenções realizadas entre commerciantes, abrange no Direito Commercial relações de ordem civil. Com effeito, os commerciantes podem realizar entre si contractos de ordem civil, que nada tenham com o Direito Commercial, e que no emtanto, pela primeira definição de Thaller, são comprehendidos neste Direito. A segunda, pelo contrario, é excessivamente restricta, porque, regulamentando a funcção economica da circulação, não abrange as questões relativas á capacidade dos commerciantes e á organização das sociedades commerciaes.

Antes de deixarmos os escriptores francezes, é bom que se note que quem mais se approxima da verdade é Riviere na definição que nos é dada nas s| — Repetições escriptas. — Entretanto, mesmo esta é inacceitavel, pois tal é a sua concisão que devemos consideral-a antes como uma descripção.

Por estas definições, tiradas dos mais notaveis commercialistas francezes, vemos que elles não nos apresentam os elementos necessarios a uma boa definição.

Passemos, pois, aos escriptores allemães, entre os quaes grandes são as divergencias. Gareis considera o Direito Commercial como o direito privativo dos commerciantes. Goldschmidt define-o como sendo aquelle que regula as relações entre as pessoas e os bens, emquanto ellas provêm de commerciantes.

Temos ainda a definição de Behrend: "Direito Commercial é a regra juridica peculiar ao commercio."

Desde logo vemos que não satisfazem as definições dos escriptores allemães, visto como ellas procuram dar ao Direito Commercial um caracter eminentemente subjectivo, contrariando a geral opinião dos autores modernos, que o consideram objectivamente.

Assim, pois, mais uma vez temos de pedir auxilio aos escriptores italianos. Da Italia, o primeiro escriptor que nos acode á mente é o inolvidavel *Vidari*. A' illustrada cadeira não parece, entretanto, que se deva acceitar a definição deste mestre italiano. Para Vidari o "Direito Commercial é a disciplina exterior dos factos economicos nos quaes se substancia o commercio, emquanto estes factos são causas de relações entre os homens". Ora, si elle faz repousar a noção de Direito Commercial na disciplina exterior dos factos economicos, deixa de parte as questões relativas á capacidade dos commerciantes, questões tão importantes que chegam até a influir nos direitos de familia. Ainda mais, esta definição é inacceitavel porque deixa de lado tambem as relações juridicas que nascem dos institutos auxiliares do commercio.

A definição de Vivante ainda é imperfeita: "é a parte do Direito Privado que visa principalmente regular as relações juridicas que surgem do exercicio do commercio entre as pessoas e entre as cousas". Elle proprio reconhece ser a sua definição incompleta, e desculpa-se dizendo que a noção de Direito Commercial é tão ampla que se torna impossivel reunir-se em uma definição todos os seus elementos. O maior defeito da definição está no dizer que o Direito Commercial regula principalmente as relações juridicas que nascem do exercicio do commercio. Com effeito, si elle rege principalmente taes relações, entende-se logo que ainda outras relações accessorias, que não apparecem na definição, são tambem regidas pelo mesmo Direito. Logo, não comprehendendo todos os elementos da cousa definida, a definição de Vivante está em desaccôrdo com as regras da logica, não podendo, pois, ser acceita.

Neste ponto observa a illustrada cadeira que, mostrando estas definições, não tem o intuito de examinar, uma a uma, as definições que têm sido apresentadas, mas apenas demonstrar a divergencia que reina entre os principaes commercialistas sobre a definição de Direito Commercial.

Observada essa divergencia, busquemos a definição acceitavel. E' a do commercialista Bolafio: — Direito Commercial é o conjuncto de normas que regulam as relações juridicas oriundas dos actos de commercio. E' necessario, porém, o seguinte additivo, para que a definição seja completa. Direito Commercial é o conjuncto de normas que regulam a capacidade mercantil e as relações juridicas oriundas dos actos de commercio.

Poderiamos, é certo, criticar a definição de Bolafio, pelo facto de conter entre as suas palavras a expressão — actos de commercio —, que necessita de uma explicação, quando a logica condemna o uso de termos nestas condições em definições. Entretanto, em frente do nosso programma isto não é um inconveniente, pois já conhecemos a theoria de actos de commercio.

(*Continua*).

Letras e Letras

A's segundas-feiras

O ROMANCE

Sómente de longe em longe apparece agora o romance na nossa literatura. E' um genero, além de difficil e delicado, que requer trabalho em excesso, que absorve a imaginação, que enche paginas sem conta e que nem sempre alcança os resultados previstos. Um romance faz de uma vez para sempre a reputação do seu autor ou para sempre, summariamente, desmoraliza-o, arruina-o, mata-o. Este genero literario, no emtanto, é apreciadissimo em todas as camadas sociaes. Ha leitores sem conta para o romance naturalista de Flaubert, Zola e Eça, para o historico-phantastico de Dumas, Zevaco e Montepin, para o philosophico de Hugo, para o sentimental de Lamartine, Macedo e Alencar, para todas as subdivisões da grande escola, em summa, a que se têm dedicado gerações e gerações de intellectuaes.

Conhecemos, sobretudo, o romance francez. Os nossos escriptores não o produzem, tal como o adora o povo, corriqueiro, languoroso, enxertado de postiças sentimentalidades, ou imaginativo e futil, ou exaggerado e irreal, sem nenhum fundo philosophico, sem estylo, sem fórma, sem arte, sem nada. A paginas profundas de sabedoria e moral preferem-se communmente as historietas insupportaveis de escandalos, os dramalhões sangrentos, as literatices irritantes do moderno genero policial, em fasciculos semanaes, a duzentos réis o exemplar...

Os nossos belletristas dedicam-se de preferencia aos contos, ás monographias, ás novellas, ao folk-lore, á chronica, da qual abusam soffrivelmente, nol-a apresentando em tiradas meteorologicas que accusam as menores variantes thermicas da atmosphera, ou em cartazes de modas, com todas as minucias que os costureiros inventam para a satisfacção do gosto feminino e prejuizo das nossas bolsas, ou em elogios de bodas, de anniversarios, de commemorações, de quejandas quinquilharias que fazem a delicia do burguez e que os jornaleiros emphaticamente apregoam nas ruas e nas praças publicas... Cultivam ainda as "cartas" a senhoras e senhoritas, genero muito em voga nas revistas é que albergam tanto um assumpto familiar como guerreiro, sobretudo guerreiro, que é o motivo obrigatorio de todas as palestras... A phantasia, o artigo, o suelto, a anecdota, o pensamento, a verrina, a secção-livre, são outros tantos generos vantajosamente apreciados, não se falando ainda do verso, da divina arte de Camões, tão querida e tão martyrizada...

E por ahi a fóra. Nós brasileiros, emfim, trabalhamos, de preferencia, todos os generos de literatura, com excepção do theatro e do romance: do theatro porque não temos artistas, e do romance porque si alguem a elle se dedicasse, profissionalmente, se veria na dolorosa contingencia de... morrer de fome.

• •

O homem é sempre orgulhoso de ter gravado seu nome em alguma parte, ainda que seja na casca de uma arvore, e fica sempre admirado quando o não encontra mais.

Alex. Dumas Filho.

— Dai aos homens um posto onde elles possam ser mortos, e onde todavia elles não sejam mortos. Elles amam a honra e a vida.

La Bruyère.

A arte humana não é sinão a acção do homem, encarnando nas suas obras o typo do bello, tal como elle o percebe.

Lamennais.

— A arte é a encarnação do ideal.

Tousseuel.

• •

A ARVORE

Arvore bella e secular, nascida
Ao deshumano látego do vento,
Fóra do vento ao látego crescida
Para a tortura e para o soffrimento.

Deu paz, deu sombra, deu amor, deu vida.
No desterro fatal do esquecimento,
Aos que lhe foram supplicar guarida
E um lenitivo para o seu tormento.

Mas hoje, descarnadas as raizes,
Folhas ao vento, galhos mutilados,
Geme e soluça pelas cicatrizes...

Arvore! envelheceste sem peccados,
Boa e piedosa para os infelizes,
Piedosa e boa para os desgraçados!

Aristêo Seixas.

• •

CURVELLO DE MENDONÇA

Falleceu, ante-hontem, na cidade de Laranjeiras, em Sergipe, seu Estado natal, onde havia ido procurar melhoras, o nosso illustre confrade dr. Curvello de Mendonça.

No jornalismo e nas letras destacou-se elle pela profundeza de seus conhecimentos, principalmente nos assumptos que se prendiam á historia, sociologica e economia politica. Além de copiosa somma de artigos esparsos nos jornaes e revistas, o dr. Curvello de Mendonça deixou varios trabalhos, entre elles o romance *Regeneração* e *Historia de Sergipe.*

No Rio de Janeiro, era lente da Escola Normal, do Pedagogium e redactor de debates da Camara dos Deputados. Exerceu tambem o cargo de director do Instituto Commercial ao tempo em que esse estabelecimento era mantido pela municipalidade.

Sobre a terra ainda frouxa do mallogrado jornalista sergipano, depomos uma corôa de saudades roxas.

• •

"ROSINHA", POR LEON TUPY

Assim se intitula um romancete que nos chegou ha pouco da Bahia. São sessenta e tantas paginas que se lêm sem emoção e nas quaes não se encontram originalidade, nem fórma, nem traço nenhum que caracterize a organização intellectual do seu autor. E' um livro mediocre que não apresenta nenhuma feição nova, que não dá vida ao assumpto abordado, mas escripto em bom portuguez. Ha mesmo umas duas ou tres paginas que se salvam do naufragio. Haja vista aquella em que descreve um feiticeiro que vem medicar a heroina da novella. Tem graça a figura do charlatão Pae Chico, boçal e repellente, que chega trazendo ás costas, á ponta de uma vara, um cabaz cheio de bugigangas, dentes de cobra, de rato branco, olhos de vaccas maninhas, cordões umbelicaes seccos e retorcidos, dedos de macaco, raizes, o diabo, emfim!

Mas, em geral, falta colorido, falta vibração e sentimento ás paizagens e ás scenas que se succedem, aridas e monotonas, por toda novella, em que os personagens têm palestras difficies, mais proprias ás reuniões de luxo que a serões intimos...

Todo o assumpto é bom. Apenas, para que elle esplenda e arrebate, para que lhe não falte, casado ao rythmo forte da linguagem, a emotividade, que é a alma das obras dos genios, é mister que não falleça o engenho, que o pensador não só seja philosopho, poeta ou jornalista, mas sim, e principalmente, —artista. A arte é a base fundamental, é a essencia vitalizadora, é o espirito que anima a palavra escripta. Sem ella será inutil todo esforço intellectual: a phrase sahirá gelada, a oração vazia, o periodo sem vida. Não haverá essa graça invisivel das paginas immortaes, que é como um perfume secreto que delicia o espirito.

E o thema escolhido por *Leon Tupy*, uma historia de amor prohibido, em que o protagonista é um padre, tratado com mais amor, mais trabalho e perseverança, poderia offerecer leitura agradavel e mais fina.

Depois daquella época brilhante da polemica, em que vibravam em Portugal as intelligencias creadoras de Anthero do Quental, João de Deus, Manuel Arriaga, Oliveira Martins e o revolucionario Eça de Queiroz, o maior dos esthetas da nossa lingua, a literatura realista deixou a latencia embryonaria e prosperou fecundamente, dadas as condições mesologicas adrede preparadas por aquelles famosos pioneiros da nossa escola. Dahi por deante não se admittiu mais um livro que não escandalizasse, si bem que augmentassem tambem os adeptos das correntes oppostas e seja ainda hoje ideal... a escola idealista.

Este romance *Rosinha* é ainda um longinquo rebento daquella literatura. Apenas, á maravilhosa concepção daquelles artistas, antepõe-se a sua vacuidade, a sua prosa sem graça e fatua.

E fazemos ponto. Não nos occupámos em uma analyse rigorosa nem, emittimos uma apreciação insincera. Dissémos o que pensamos, accrescendo que a darmos uma descripção completa dos muitos senões desta obrinha, preferimos que o seu autor, daqui a algum tempo, seja o primeiro a penitenciar-se, melhorando então, no fundo e na forma, a historia que imaginou e da qual apenas nos deu um esboço, que poderá ser o alicerce de um trabalho perfeito.

• •

TROVAS

Desvelos dos meus desvelos,
Mysterio que em vão perscruto,
Porque é que esses teus cabellos
Andam vestidos de luto?

Do abysmo a côr tens na trança,
E por isso, ás vezes, scismo
Que, si perder a esperança,
Vou jogar-me nesse abysmo...

Meu coração vendo, airosa,
Sorrires, louco e indeciso,
Pensando ser uma rosa,
Quiz colher o teu sorriso...

Não creio, por mais que eu ande
A meditar, que, sereno,
Caiba um affecto tão grande
Num coração tão pequeno...

Menotti Del Picchia.

• •

MINERVA

Na ultima sessão da Academia de Inscripções e Bellas Letras de Paris, o sr. Heron de Villefosse annunciou que obteve a cessão ao Museu do Louvre da Minerva colossal, communmente designada pelo nome de *Torse Medicis.*

Não se sabe nada da descoberta desta bella estatua. Ella occupava, no jardim da Villa Medicis, em Roma, um nicho retirado onde estava como perdida. No reinado de Luiz Felippe foi transportada para a Escola das Bellas Artes de Paris. Talhada num bloco de marmore, esta importante estatua, com o pregueado das suas roupagens, ao mesmo tempo harmonioso e solido, dá uma impressão profunda de grandeza e de força. Está exposta perto da sala grega na rotunda de Marte, onde pode ser admirada pelos numerosos visitantes que se dirigem da Venus de Milo á Victoria de Samothracia.

• •

"O PORTO D'OUTROS TEMPOS", POR FIRMINO PEREIRA

O formoso intellectual, que é Firmino Pereira, e que é um dos mais estimados criticos theatraes de Portugal, teve a gentileza de enviar-nos um exemplar da sua magnifica obra — *O Porto doutros tempos*. Como elle proprio nol-o conta, não se propoz escrever uma historia completa da tradicional cidade lusitana, atochada de citações historicas, pacientemente rebuscadas em velhos pergaminhos e pulverulentas chronicas. Não é um livro, portanto, puramente de reconstituição historica e sim uma digressão saudosa através do passado: memorias, recordações, episodios evocadores das alegrias e dos encantos da mocidade que passou. Nos capitulos sobre os bispos d. Pedro Salvadores e d. Frei Marcos referem-se factos que intimamente se ligam á historia do velho e altivo burgo portucalense. Nos outros, consagrados ao bairro da Sé e ao Campo do Olival, revivem episodios de outros tempos, figuras que desappareceram, tradições esquecidas que tanto encanto deram á existencia e que a civilização condemnou e baniu como cousas inuteis e indignas de um povo que se emancipa de preconceitos e superstições...

E' uma obra de recordações, um livro forte, bem pensado e bem escripto, em que se conta a vida do Porto nas épocas em que elle viveu mais intensamente pela energia do cerebro e pela delicadeza do coração — a vida politica, desde as luctas com os bispos e os reis, até ás revoltas contra os inimigos da liberdade; a evolução literaria e social; a vida dos theatros e dos cafés; as procissões e as alegres romarias; as festas em honra dos santos mais populares; os costumes pittorescos e as tradições conservadas religiosamente por innumeras gerações; tudo em que entra, afinal, a historia, a poesia, a lenda, a realidade, e que se refere ao glorioso passado do Porto, uma das mais bellas regiões da querida terra dos nossos avós.

Firmino Pereira produziu uma obra de valor, trabalhada com dedicação e com arte, a que não faltam, casadas á mais preciosa documentação, as mais bellas imagens de um estylo elegante, que encanta com fulgurações limpidas e fortes. Lendo-se-lhe as paginas emotivas, como que vemos, muito longe, desfilando-se-nos na memoria, a melancolica procissão das cousas que passaram...

• •

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia", excellente publicação scientifica que apparece nesta capital sob a direcção de illustrados clinicos.

"Cartas sobre café", que se publicam semanalmente no Rio de Janeiro, sob a direcção de mr. J. P. Wileman.

"Revista do Norte"—E' uma nova revista que se publica no Rio e que se destina á propaganda dos Estados do Norte. Um bonito numero, confeccionado a capricho.

"Brasil-Medico", revista semanal de medicina e cirurgia, que se publica no Rio, sob a direcção do dr. Azevedo Sodré.

"La Rivista Coloniale" — Trata de economia, industria, agricultura, commercio, letras e artes da colonia italiana no Brasil. Publica-se nesta capital sob a direcção do dr. Antonio Piccarolo.

"Gazeta Clinica", publicação quinzenal, orgam dos interesses da classe medica paulista, que se publica nesta capital.

• •

PARA FECHAR

A DEUSA DOS SALÕES

Quando ella entrou o salão, deslumbrando com a sua belleza de aristocrata, inclinaram-se as cabeças, curvaram-se as espinhas dorsaes, faiscaram, ciumentos, os olhos das senhoras. E de entre a multidão reverente de admiradores, de instante a instante, vinha uma voz tremula soluçar-lhe uma confissão.

Um conde gentil, o mais bello de toda a assembléa, offerecendo-lhe o cravo que trazia á botoeira, beijou-lhe a mão. Contou-lhe mesmo, nesse momento, todo o anceio que o atormentava. A um gesto della se faria o mais humilde dos seus servos. E pedindo-lhe a misericordia de um olhar, um só que fosse, retirou-se, murmurando-lhe:

— Bella! tres vezes bella!

Mais tarde, o seu vestido de seda branca ondulou e o seu vulto esguio deslizou pelos salões sumptuosos, entre brilhos de candelabros, como uma estatua de alabastro envolta numa tunica de névoas. E nessa valsa dolente, o joven medico que lhe dava o braço, feliz entre os mortaes, segredara-lhe ao ouvido a sua paixão. Promettera esposal-a, dar-lhe luxos caros, leval-a a maravilhosas terras, fazel-a invejada e amada em toda a parte, todos os seus sonhos seriam satisfeitos, todas as suas phantasias seriam sagradas para elle. E implorando-lhe a misericordia de um sorriso, um só que fosse, deixára-a, murmurando-lhe:

— Bella! tres vezes bella!

Horas altas, indifferentemente, alteada a fronte soberana, dirigiu-se a deusa dos salões no jardim do palacio, onde o luar se liquefazia em brilhamentos de prata esmerilhada. Quando passava, havia como que um sussurro de louvores.

— Bella! tres vezes bella!

Mais longe, á beira do lago, onde um casal de cysnes fluctuava, um vulto surgiu da sombra, achegou-se della, offereceu-lhe umas rosas e afastou-se discretamente, suspirando:

— Bella! tres vezes bella!

E, quando o baile findou, retirou-se, triumphante, a deusa dos salões. Ao fechar-lhe a portinhola do coche dourado, com refulgencias de verniz novo, o lacaio, que não lhe merecera uma espórtula, resmungara atrevidamente uma palavra feroz.

E os alazões trotaram...

Dias depois, como um aroma de flor, apagaram-se tambem aquellas confissões, que nada lhe fizera pulsar o coração gelado. Nem uma saudade havia, naquelle espirito futil, do fausto e dos triumphos daquella noite, no baile da embaixada. Apenas, agora, a deusa dos salões, deixa ficar-se, apprehensiva, por muito tempo, deante dos seus grandes espelhos de crystaes magnificos. E, de instante a instante, aliza as sobrancelhas negras passando o arminho pelo rosto avelludado. Tem fundos ares de tristeza, sente angustias de duvidas, cuida ouvir a todo o momento a palavra maligna do escudeiro:

— Feia!

Nuto SANT'ANNA

A situação da praça

Com a prorogação da moratoria, elevando as retiradas dos bancos a 30 o|o, augmentou a circulação de numerario na praça, reflectindo esse facto no movimento da Bolsa, que foi bastante animador.

CAMBIO

Durante a semana, o Banco do Commercio e Industria adoptou para suas transacções as taxas de 12 d., 11 3|4 e 11 1|2; o Banco Commercial apenas um dia adoptou a taxa de 12 d.; a Banca Francese Italiana as taxas de 12 d., 11 3|4 e 11 1|2, e, finalmente, o Belge adoptou as taxas de 12 d. e 11 3|4 d.

Os soberanos foram negociados a 22$000, e as notas da Caixa de Conversão com o agio de 3 o|o, aqui, e até 10 o|o, em Santos, para pagamento de direitos em ouro.

—— O valor official do "mil réis", papel, á taxa de 11 5|8, é de 430 réis, ouro.

—— A Camara Syndical adoptou para o curso official as taxas de 12 d., 11 7|8 e 11 5|8 d.

CAFE'

Graças aos esforços do governo do Estado, que não se tem descurado dos interesses da lavoura, desde que estamos nesta situação penosa que ora atravessamos, o café entrará muito em breve numa nova phase.

—— Durante a semana, o mercado de Santos deu signal de mais estabilidade e de pequena alta.

E' assim que a base de 4$100 passou para 4$300.

Tanto as entradas como os embarques foram grandes.

—— O movimento foi o seguinte:

	Da semana	Anterior
Vendas	40.000	19.000
Entradas	119.467	133.162
Embarques	144.149	103.862
Passagens	130.568	122.221

—— O mercado do Rio tambem permaneceu mais animado e mais firme.

A base de 5$700 subiu até 6$200.

O movimento foi regular.

Vendas	19.000
Entradas	23.868
Embarques	20.527

Estatistica

NOVA YORK, 14 — Estatistica da New York Coffee Exchange.

Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.097.000
Semana anterior	1.151.000
Mesmo periodo do anno passado	1.176.000
Entregas da semana	63.000
Semana anterior	81.000
Mesmo periodo do anno passado	126.000
Supprimento visivel	1.563.000
Semana anterior	1.460.000
Mesmo periodo do anno passado	1.602.000

— O supprimento visivel do mundo em 30 de junho proximo passado, conforme o boletim mensal dos srs. Duuring e Zoon, de Rotterdam, foi de 11.290.000 saccas, e não de 11.289.000 saccas, conforme sahiu publicado hontem.

Boletim mensal dos srs. Duuring e Zoon, de Rotterdam, do mez de agosto de 1914.

S. Paulo, 14 de setembro de 1914.

Os seis principaes mercados dos Estados Unidos:

Em 31 de julho de 1914:

	Saccas
Stocks	1.686.000
Entradas	560.000
Entregas	517.000

Europa e Estados Unidos da America do Norte:

Stocks	9.358.000
Entradas	1.151.000
Entregas	1.346.000

Em 30 de junho de 1914:

Consumo até ao fim do mez passado nos mercados de:

	Saccas
Allemanha	1.464.000
França	1.000.000
Austria	429.000
Inglaterra	120.000
Suissa	84.000
Estados Unidos	3.830.000

Supprimento visivel de café.

Em 31 de julho de 1914:

	Saccas
Stocks nos nove mercados europeus	7.672.000
Em 30 de junho de 1914	7.910.000
Em viagem do Brasil para a Europa	370.000
Em 30 de junho de 1914	351.000
Em viagem do Oriente	24.000
Em 30 de junho de 1914	10.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	11.000
Em 30 de junho de 1914	9.000
Stocks nos Estados Unidos	1.686.000
Em 30 de junho de 1914	1.643.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	222.000
Em 30 de junho de 1914	371.000
Em viagem do Oriente	7.000
Em 30 de junho de 1914	12.000
Stock no Rio de Janeiro	342.000
Em 30 de junho de 1914 (Recontagem)	313.000
Stock em Santos (Recontagem)	1.000.000
Em 30 de junho de 1914 (Recontagem)	630.000
Stock na Bahia	35.000
Em 30 de junho de 1914	41.000
Supprimento visivel do mundo	11.479.000
Em 30 de junho de 1914	11.2[illegible]

HAVRE, 18 — Estatistica semanal:

Stock do Havre:

	Saccas
Café do Brasil	1.874.000
Na semana anterior	1.935.000
Mesmo periodo do anno passado	1.600.000
De outras procedencias	650.000
Na semana anterior	650.000
Mesmo periodo do anno passado	570.000

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve regularmente movimentado e bastante animado.

Pelo registo da Bolsa verifica-se que foram negociados 1.822 titulos diversos, no total de 401:805$, contra 538 titulos no total de 118:340$ na semana anterior.

—— As acções da Comp. Mogyana tiveram grande procura devido ao preço convidativo para serem adquiridas.

Durante a semana estas acções baixaram de 235$ a 215$, fechando a cotação na sexta-feira um tanto frouxa, com tendencia injustificavel de baixarem a 210$000.

—— As acções da Paulista estão se conservando mais resistentes.

Apenas foram vendidas 37 acções aos preços de 295$ e 294$000.

Dada a situação geral da praça e a baixa das acções da Mogyana, forçosamente as acções da Paulista afrouxarão mais, caso não appareçam compradores para lotes mais avultados.

—— As acções do Banco Commercio e Industria tiveram procura desusada na presente época.

Foram vendidos dois lotes a preços altos.

E' a prova da mais absoluta confiança que póde receber um estabelecimento bancario, numa situação de crise como tem sido a nossa.

—— Houve procura de debentures e de letras de camaras.

Foram negociadas debentures do jornal "O Estado" e da Campineira de Tracção.

—— Letras de camaras foram vendidas das de Campinas e da capital.

—— As apolices tambem tiveram boa procura a bons preços.

—— E' muito provavel que muito em breve a praça e a Bolsa tenham uma forte reacção, voltando os papeis da Bolsa a ter boa procura e a preços altos.

—— O movimento da semana foi o seguinte:

714 acções da Cia. Mogyana, aos preços de 233$, 230$, 225$, 223$ e 215$; 37 ditas da Cia. Paulista, aos preços de 295$ e 294$; 380 ditas do Banco Comm. Industria, aos preços de 336$ e 330$; 20 ditas do Banco Commercial, aos preços de 88$ e 80$; 220 debentures da Campineira de Tracção, ao preço de 70$; 50 ditas do jornal "O Estado", ao preço de 70$; 200 letras da Camara de Campinas, ao preço de 70$; 100 ditas da Capital, do 2.o emp., ao preço de 78$; 4 apolices do Estado, da 6.a, aos preços de 925$ e 920$; 3 ditas da 3.a, ao preço de 920$; 64 ditas da 3.a (de 500$), ao preço de 465$, e 30 ditas da 4.a (de 500$), ao preço de 460$000.

VARIAS INFORMAÇÕES

Foi decretada a fallencia da Cia. Corticora Marx, com emissão de debentures em circulação.

—— A Camara de Uberaba já annunciou o pagamento de juros e o resgate de letras sorteadas.

—— A Empreza de Aguas e Exgottos de Salto de Itu' está pagando os juros vencidos por intermedio da Casa Bancaria "L. Moreira".

—— A Camara de Ibitinga está chamando os portadores de seus titulos (letras ou cautelas) a apresentarem ditos titulos, afim de serem conhecidos, de accôrdo com uma publicação feita pela imprensa.

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado tem funccionado muito firme e com alta.

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado continua muito paralysado.

J. PIMENTA

Magistratura paulista

Acção de força nova turbativa; condições fundamentaes e de procedencia — Posse e propriedade — Vistoria: sua prova

Vistos estes autos de acção de força nova turbativa entre partes:

Autores: João Martins Xavier e outros.

Réos: Eugenio Baptista Carneiro e outros.

....

Considerando que a acção de força nova turbativa (interdicto retinendae possessionis) é aquella que compete ao possuidor contra aquelle que o perturba em sua posse e tem por base a Ord. Liv. 3.o, Tit. 48 (Ribas, Acções possessorias, pag. 274);

Considerando que a referida acção tem por condições fundamentaes: 1.a, a existencia da posse juridica da cousa movel ou immovel; 2.a, a lesão da posse por actos violentos; 3.a, a continuação da posse, embora turbada (Ribas, Acções possessorias, pag. 276; Lafayette, Direito das Cousas, paragrapho 19; São Paulo Judiciario, vol. 7.o, pag. 379; vol. 4.o, pag. 330; vol. 25, pag. 339; vol. 24, pag. 177; Ord. Liv. 3.o, Tit. 30 e tit. 48 pr.; Corrêa Telles, Doutrina, paragrapho 78);

Considerando que para a qualidade de força nova — e para o processo summario respectivo se entende o tempo decorrido da turbação á propositura da acção: nova, quando aquella se deu a menos de anno e dia; velha, quando excedeu desse prazo (Paula Baptista, Theoria e Pratica, paragrapho 30, pag. 31; Teixeira de Freitas, Consolidação, art. 814; Ord. Liv. 3.o, Tit. 48; São Paulo Judiciario, vol. 30, pag. 339; Corrêa Telles, Doutrina, paragrapho 78);

Considerando que nas acções possessorias não se admitte a defesa fundada em dominio (São Paulo Judiciario, vol. 11, pag. 297; Gazeta Juridica, vol. 24, pag. 62; Teixeira de Freitas, Consolidação, art. 817; Ord. Liv. 4.o, Tit. 58 pr. e paragrapho 1.o; Liv. 3.o, Tit. 78, paragraphos 3.o e 4.o, paragrapho 2.o; Lafayette, Cousas, paragrapho 32, nota 11); a questão de dominio depende de mais ampla discussão e maior regularidade de provas; a posse, por ser um direito real continuo e repetido, nada tem de commum com a propriedade (S. Paulo Judiciario, vol. 4.o, pag. 330); e só por excepção, para evitar visiveis absurdos, é que, ás vezes, não se deve julgar a posse em favor daquelle a quem se mostra, evidentemente, não pertencer a propriedade (Consolidação, Teixeira de Freitas, art. 818; Oct. Vieira, Casos Forenses, pag. 99; Assento de 16 de fevereiro de 1786, 2.o);

Considerando que a jurisprudencia do egregio Tribunal de S. Paulo tem entendido, conforme as citações supra, que não ha logar, nas acções possessorias, a discussão da propriedade, devendo o legitimo possuidor ser mantido na posse, salvo a competente acção, na fórma da lei, por aquelle que se considere senhor da cousa, por isso que ao juiz incumbe, na acção de força nova turbativa, unicamente conhecer do facto provado em relação á posse, para dar logar á protecção dispensada pela lei ao legitimo possuidor (S. Paulo Judiciario, vol. 11, pag. 88; vol. 13, pags. 224 e 236);

Considerando que os réos não negam a autoria dos actos que os autores increpam de turbativos de sua posse nas terras do sitio "Vuvóca", á margem esquerda do Ribeira (depoimentos de fls. 32 a 26); antes a confessam, qualificando-os, todavia, de legitimos actos de senhores e possuidores que allegam ser do sitio Jatuituba, em cuja área, dizem, os praticaram, affirmando peremptoriamente que o sitio "Vuvóca" não comprehende terras á margem esquerda do Ribeira, mas tão

sómente á margem direita; donde decorre que sobre a autoria não se faz mistér a sentença insistir, á vista da prova confessoria;

Considerando que a prova testemunhavel offerecida pelos réos, bem como as notas vencedoras da vistoria, encontram vantajosa resistencia na prova literal e documental que os autores offerecem em abono da sua intenção; de facto: o estudo e exame detalhados dos documentos que os autores apresentam deixam convicção sobre a sua allegada posse das terras do sitio "Vuvóca", á margem esquerda do Ribeira, e, em consequencia, da existencia desse sitio nessa margem, porque esses documentos demonstram que essas terras, em posse actual dos A. A., estiveram sempre sob o poder dos seus antepassados, a começar de Bento Alves da Costa, num periodo de mais de 100 annos, pois os autores os têm como successores de João Alves da Costa, seu pae, que por sua vez as houve em legitimas paterna e materna no inventario de Bento Alves da Costa e sua mulher, em 1852, augmentando posteriormente o seu patrimonio, que era "de uma e outra banda do Ribeira" (conforme á propria expressão do doc. de fl. 121), por meio de acquisições feitas tambem em "ambos os lados" do Ribeira, a co-herdeiros, irmãos e cunhados, segundo a prova documental;

Considerando que essa grande série de successões de largo tempo e transferencias sobre as terras do sitio "Vuvóca" "de um e outro lado do rio", com a posse que ellas necessaria e legalmente acarretaram, mais de 50 annos após o inventario de Bento Alves da Costa, seria sufficiente para erigir em prol dos autores uma propriedade distincta, comprehensiva tambem da margem esquerda, por effeito da prescripção acquisitiva verificada, pois, cumpre notar ainda, que, nos termos do alvará de 9 de novembro de 1754 e assento de 16 de fevereiro de 1786, a successão transfere o dominio e posse desde o momento da sua abertura, transmittindo a posse civil da cousa, com todos os effeitos da natural, aos successores;

Considerando, portanto, pelo exposto, que o sitio "Vuvóca", á margem esquerda do Ribeira, sobre ter existencia real, é de propriedade e posse dos autores e constitue, tal como nol-o apresentam, logar e propriedade distinctos do sitio Jataituba e outros;

Considerando que a prova testemunhal offerecida pelos autores, corroborada como está pela prova literal e instrumental que offerecem em apoio da sua intenção, deve prevalecer, por mais valiosa e consistente, sobre a dos réos;

Considerando que o laudo vencedor da vistoria, auto de fl. 106, é inaceitavel em muitas das suas conclusões, por erroneo e desconforme com as circumstancias e demais provas da causa; embora a vistoria seja, no conceito dos praxistas, a melhor das provas, é, todavia, fóra de duvida que ella deve ser apreciada pelo julgador conforme as circumstancias e demais provas dos autos, pois como méra informação sobre o facto e prova subsidiaria, a ella não está adstricto o juiz quando entenda inaceitavel (Ramalho, Pratica, pag. 140; Praxe, pag. 306, paragrapho 215; Reg. 737, art. 200; João Monteiro, Proc. Civil e Commercial, vol. 2.o, pag. 339, paragrapho 180 e notas; Bento de Faria, Reg. 737, pags. 96 e 97, nota 153; S. Paulo Judiciario, vol. 12, pags. 111 e 14, pag. 312);

Considerando que si assim é quando o laudo é unanime, sel-o-á ainda melhormente quando, como no caso, existe um voto ou laudo vencido impugnador e fundado;

Considerando, finalmente, que são condições de procedencia das acções desta natureza: 1.a a turbação provada da posse por actos dos réos; 2.a a conservação da posse pelos autores; 3.a a inexistencia de allegação provada de vicios da posse com relação aos réos, ou de prescripção de anno e dia contra o processo summario: e estas condições se verificam na causa.

Julgo, em face do exposto, provas e principios de direito á especie applicaveis, procedente a acção proposta para condemnar, como condemno, os réus á desistencia da turbação, ao pagamento das perdas e damnos que se liquidarem, havendo, como hei, por mantidos os autores em sua posse. Custas pelos réos. Publique-se e intime-se.

Iguape, 8 de maio de 1914.

O juiz de direito,
Adriano de Oliveira.

NOTA — Passou em julgado.

Chronica Social

Dr. Albuquerque Lins

Foi hontem muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, illustre senador ao Congresso do Estado e membro da Commissão Directoria do Partido Republicano.

O distincto anniversariante, pelos innumeros cumprimentos que recebeu, por cartas, cartões, telegrammas e pessoaes, teve mais uma vez opportunidade de vêr o grau de justa estima e sympathia em que é tido, não só nesta capital como em todo o Estado.

Além de outros, enviaram felicitações a s. exc., os srs. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado; dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda; dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça e Negocios Interiores; senadores Lacerda Franco, dr. Gabriel de Rezende, dr. José Luiz Flaquer, coronel Virgilio Rodrigues Alves e dr. Padua Salles; dr. Valois de Castro, dr. Alvaro de Carvalho, dr. Barros Penteado, deputados federaes; dr. Freitas Valle, dr. Wladimiro do Amaral, dr. Julio Cardoso, dr. Oscar de Almeida, dr. Alfredo Pujol, dr. José Roberto e dr. João Martins, deputados estaduaes; dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; coronel Antonio Baptista da Luz, commandante da Força Publica; dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Luiz Silveira, administrador do "Correio Paulistano"; dr. Domiciano de Campos, dr. Adolpho Normanho, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; dr. Francisco de Sousa Queiroz, dr. Gabriel da Veiga, commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior; coronel Francisco A. Pedroso, dr. Lamartine Delamare, Virginio de Rezende, dr. Antonio de Rezende, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, dr. Oliveira Cesar, dr. Claro Cesar, Joaquim Renó Ferreira, Matheus Martins, dr. A. Viotti, Cyro de Freitas Valle, dr. Luiz Varella, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado; commendador Alexandre Siciliano, dr. João Corsino, capitão Dantas Cortez, Pedro Deniz Junior, official de gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Manoel Corrêa Dias, Christino A. da Fonseca, dr. Tancredo do Amaral, promotor publico de Capivary; Octaviano Rodrigues, dr. Alfredo Ferraz, major Arthur Osorio, Prelidiano Justo da Silva, dr. Ascendino Reis, dr. H. Viotti, dr. Renato Silva, coronel Olympio Reis, commendador Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguay, dr. Esdras Pacheco Ferreira e capitão Arthur Godoy.

Padre Dionysio Giudice

Com o 25.o anniversario, que hoje decorre (e não sabbado como erradamente noticiou o orgam catholico), commemora as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal, o revmo. padre Dionysio Giudice, director do Lyceu do Coração de Jesus e um dos ornamentos da Congregação Salesiana, na nossa terra.

Nasceu em Uboldo, provincia de Milão, a 15 de abril de 1857, iniciando os seus estudos no Collegio São Benigno, proximo de Turim.

Entrou para a Congregação Salesiana aos 4 de outubro de 1884, fazendo então o seu noviciado, depois de ter recebido o habito clerical das mãos de monsenhor Caglieto, vigario apostolico da Patagonia.

Fez a sua profissão religiosa no dia 5 de outubro de 1885, embarcando para o Brasil em 1886, destinando-se ao Collegio de Santa Rosa, em Nictheroy.

A 21 de setembro de 1889 recebeu o presbyterato no Rio de Janeiro, conferido pelo revmo. sr. d. Pedro Maria de Lacerda, então bispo diocesano.

Nomeado nesse mesmo anno para o cargo de prefeito do Collegio Santa Rosa, desempenhou proficientemente essas funcções até ao anno de 1904.

Em 1905, o padre Giudice foi chamado a S. Paulo, afim de assumir o mesmo cargo na directoria do Lyceu do SS. Coração.

Em 1907, tornou a Nictheroy, desempenhando ainda o cargo de prefeito, um dos mais importantes da Congregação.

Em 1908, ficou addido ao Santuario do Coração de Jesus, sendo em 1909 elevado ao cargo de director do Lyceu, na vaga do revmo. padre José Zeppa.

Neste cargo, o humilde sacerdote, pois é este um dos caracteristicos de sua vida sacerdotal, tem mostrado a sua competencia, attrahindo para a Congregação Salesiana a sympathia dos nossos patricios.

O seu caracter lhano, a par de um tratamento amavel, captiva a todos quantos com elle praticam.

Embora os festejos commemorativos deste faustoso acontecimento de sua vida sacerdotal estejam marcados para o dia 11 de outubro proximo, os seus innumeros amigos e admiradores irão levar-lhes as suas homenagens.

Saudando o bello ornamento da Congregação Salesiana, que é o padre Dionysio Giudice, fazemos ardentes votos de uma longa vida repleta de copiosos fructos para a Egreja, da qual é abnegado ministro, e para a sociedade, que muito o preza e o admira, confiando-lhe a educação dos seus filhos.

• •

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Luiz, filho do sr. José Dumond;

a menina Noemia, filha do sr. Josino Lydio de Freitas;

a menina Antonia, filha do sr. tenente-coronel Arthur da Graça Martins, commandante do 5.o batalhão da Força Publica;

o menino Moacyr, filho do sr. tenente Pedro de Moraes Pinto, da Força Publica;

o menino Zid, filho do professor sr. Onofre Ovidio de Albuquerque;

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Jesnino da Silva Campos;

a senhorita Georgina, filha do sr. Joaquim Pedro da Silva;

a senhorita Ismeria, filha do sr. Sebastião Ribeiro de Barros;

a senhorita Maria José, filha do sr. João Baptista de Oliveira Cardoso;

a sra. d. Laura de Araujo Schmidt, esposa do sr. Nicolau Schmidt;

a sra. d. Maria Arruda Andrade, esposa do sr. Alberto de Andrade;

a sra. d. Anna Rosa Ribeiro, professora publica em Cotia;

a sra. d. Maria Amalia Machado do Valle, esposa do sr. Francisco Pereira do Valle Junior;

o joven Jorge, filho do sr. dr. Jorge Tibiriçá, illustre senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano;

o sr. João Augusto da Silva Lima, funccionario do Thesouro Municipal;

o sr. Matheus Ferreira de Andrade;

o sr. José Fernandes de Sousa Cantinho;

o sr. Humberto Fincato;

o professor Ayres Zeferino de Bivar Rocha;

o sr. Walter Moraes;

o sr. Belmiro de Sousa Bello.

MANIFESTAÇÃO

A colonia gaucha, nesta capital, commemorou hontem, condignamente, mais um anniversario da grandiosa epopéa "farroupilha".

A' noite, os moços riograndenses foram incorporados apresentar saudações ao sr. dr. Antonio Mercado e á sua exma. esposa, sra. d. Adilia Palmeiro Mercado, em seu palacete na Acclimação.

O distincto casal offereceu aos seus patricios uma lauta mesa de doces e de finos vinhos.

Ao "champagne" um dos academicos gauchos usou da palavra e disse que os seus companheiros alli presentes, rendendo homenagens á memoria querida dos seus antepassados, haviam resolvido levar as suas saudações a um dos mais venerandos e distinctos membros da colonia, que, ausente ha cerca de trinta annos da "Jerusalém dos Eleitos", mantem inalteravel a linha do cavalheirismo, da altivez e da lealdade pampeana.

Affirmou que o illustre manifestado é na Camara dos Deputados desta terra uma legenda brilhante de civismo.

O sr. dr. Mercado, agradecendo esse brinde, pronunciou um eloquente discurso, espraiando-se em considerações de ordem economica e politica, e em que exaltou o papel destinado ao Rio Grande, em confronto com as outras unidades da federação brasileira.

S. exc., perorando, levantou a taça, brindando o futuro da terra natalicia, na mocidade presente.

Falou em seguida o inspirado poeta riograndense Gonçalves Vianna, que fez a saudação de honra á exma. esposa do sr. dr. Antonio Mercado, que disse ser uma sacerdotiza da virtude, e herdeira predestinada dos raros predicados moraes, que constituem o apanagio da mulher riograndense.

A encantadora reunião prolongou-se até além das 23 horas, e gravou em todos os espiritos a mais grata e perenne recordação.

Os manifestantes communicaram ao sr. dr. Antonio Mercado a fundação do "Gremio Gaucho", que será opportunamente installado, ficando a commissão organizadora constituida dos academicos Gonçalves Vianna, Alfredo Fabricio, Augusto Loureiro de Lima, Francisco Flores de Faria, Alberto de Oliveira, Francisco Pedro Pereira, Manuel Moreira, Antonio Serrone e Arthur Silva.

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso de sua viagem á Europa, encontra-se de novo em S. Paulo o nosso prezado collega de imprensa sr. Angelo Pocci, director proprietario do "Fanfulla".

Ao distincto jornalista, apresentamos as nossas saudações de boas vindas.

• •

Acha-se nesta capital, de regresso do Velho Mundo, o sr. Antonio Carini, socio da conceituada firma desta praça Didier e Carini.

• •

Acham-se na capital e hospedam-se:

Na Rotisserie Sportsman, os srs. Emile Whishy, G. Nafera e M. Magloes;

no Hotel d'Oeste, os srs. Maurilio de Carvalho, dr. Vieira de Moraes, Wilhelm H. J. Thiemisf, Antonio Augusto Godoy, dr. José Ignacio de Figueiredo, Alvaro Pinto Silva Moraes, Ruy Alvares, Horacio Ribeiro, Antonio Gonçalves de Siqueira, Justino de Mello, dr. Eustachio Corrêa, dr. Antonio B. Barretos e filha, dr. José Barbugli, Octacilio Martins e senhora, dr. Heitor Frederico Gambara, dr. Alvaro Neves, Castro Miranda e senhora, Paulo de Camargo Porto, Terencio Costa, Anesio Pompeu do Amaral, Angelo Ribaia, Carlos Roque, Godofredo Carvalho, Eduardo Limeira, Arthur Silva, dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, José Maria Borges Carneiro, Benicio Pimentel, Ansaro Biaschini, Fulgencio de Almeida, Alfredo Bauer, dr. Octaviano Camargo, José Guilherme, R. Soares Pinheiro, Sebastião Porto e Carlos Barretti.

NECROLOGIA

Após crueis padecimentos, falleceu hontem, á tarde, nesta capital, na residencia de seu genro, Joaquim Floriano de Toledo Junior, o coronel Emiliano Baptista Soares, prestigioso chefe republicano e membro do directorio de S. Manuel, em cuja administração municipal exercia o cargo de prefeito.

O coronel Emiliano Baptista Soares, que contava 62 annos de edade, era natural de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, tendo transferido sua residencia para o Estado de S. Paulo em 1885, fixando-se principalmente em S. José do Barreiro, e mais tarde, em S. Manuel, onde foi dos primeiros lavradores que exploraram a excepcional fertilidade desse municipio.

Em 1892 foi eleito deputado estadual e, findo esse mandato legislativo, consagrou-se exclusivamente á politica e á administração de S. Manuel, cujo extraordinario progresso muito deve á sua intelligente iniciativa, á sua inquebrantavel austeridade e ao escrupulo com que zelava os interesses publicos.

O coronel Emiliano Soares, que era viuvo da exma. sra. d. Joaquina Moraes Soares, deixa os seguintes filhos:

Ildefonso Soares, casado com d. Anna Augusta de Toledo; José Soares, casado com d. Jacy Jardim; d. Julia Soares, casada com Romão Rezende; d. Maria Soares, casada com Joaquim Floriano de Toledo Junior; d. Elisa Soares, casada com Arthur F. Toledo Junior; Abilio Soares, casado com d. Julieta Nogueira; d. Albertina Soares, casada com Plinio Floriano de Toledo; e Octavio Soares, Nelson Soares e d. Lucinda Soares, solteiros.

O corpo do extincto será sepultado no cemiterio de S. Manuel, para onde o conduzirá sua familia hoje, pelo primeiro trem da Sorocabana.

Lamentando sinceramente a morte do distincto republicano, apresentamos sentidos pesames á sua exma. familia.

Chronica Sportiva

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO — AS CORRIDAS DE HONTEM

Apesar do mau tempo que hontem tivemos, não foi destituida de animação as corridas hontem no prado da Mooca, não tendo mesmo a directoria do Jockey Club, motivos para se contrariar, quanto ao successo da festa que proporcionou aos amadores do turf, da nossa capital.

Uma grande assistencia encheu as archibancadas do attrahente prado, arrastando por amor ao sport, o vigor do frio com que S. Paulo, na inconstancia incomprehensivel do seu clima, ha dois dias, nos mimoseia.

O movimento da casa de apostas, comquanto não tenha correspondido a extraordinaria concorrencia, foi bastante animador, sendo digno de nota o facto de ter o total das poules da archibancada geral, attingido a somma de 2:500$000.

Devemos ainda levar em conta, nas corridas de hontem, a exigencia do tempo destinado á organização dos jogos.

Poucos minutos medeiavam de um a outro pareo e a prova disto é que tendo sido o premio "Abertina" corrida depois das 13 horas, ás 16 e pouco já todos os outros tinham passado, estando o povo de volta do prado.

A nota dissonante da festa foi a disputa do premio "Consolação" que a egua Our Lottie não ganhou por ter sido abancada abertamente á chegada, já quasi em frente ás archibancadas.

Foi tão patente a inconveniencia do modo de proceder do jockey Fernando de Andrade que pilotava aquelle animal, que a digna directoria do Jockey Club, se achou na contingencia de punil-o immediatamente com uma suspensão por um mez, conforme a nota affixada no quadro para observações, do prado.

Achamos entretanto que a pena imposta não foi bastante rigorosa porquanto as quantias recebidas pelos profissionaes para commetterem semelhantes irregularidades são sempre superiores á importancia de seus vencimentos mensaes.

Na sahida do pareo "Mixto" tivemos hontem ensejo de constatar ainda uma vez, a inconveniencia do processo de partida, posto em pratica pela nossa sociedade de turf, com a adopção de starting-gate e confirmador.

Um movimento brusco do confirmador no levantar da bandeira produziu grande confusão entre os jockeys que ficaram indecisos, não sabendo si deviam partir ou não.

Desse modo foram bastante prejudicadas as eguas França e Biscaia abancadas pelos seus pilotos e mais ainda o foi o filho de Brio, que sahiu com um atraso de 150 metros.

Somos de opinião que si a sociedade adopta o starting-gate, não deve ter confirmador, com muito extensas attribuições, como actualmente acontece, pois na maioria dos casos a sua intervenção prejudica as partidas levando a indecisão entre os jockeys, quando seus movimentos não são bem definidos e de difficil comprehensão.

As honras do dia couberam ao sr. Anesio Pompeu do Amaral, que viu as suas côres victoriosas na maior prova do dia, ganha em "canter" pelo cavallo Mytteart e ao sr. Quinta Reis, esforçado criador paulistano, proprietario de Sixpence que venceu com facilidade o premio "Imprensa" na distancia de 1.700 metros, em raia pesada, no bom tempo de 113 1/2 segundos.

Mastroquet, que se apresentou em linda "forma" foi um regular segundo. A estampa desse animal agrada muito.

O movimento da casa de apostas registou a importancia de 23:220$000, apesar de termos tido uma pessima tarde, sem "Grande Premio" de cinco contos.

O "stanter" foi feliz a não ser na partida do premio "Mixto" em que o cavallo Bello sahiu com um atrazo de 150 metros.

O primeiro pareo "Abertura" na distancia de 1.100 metros, foi vencido por Harpagon, pilotado por J. Silva, que teve de empregar todos os recursos de um bom profissional.

Isabeau fez magnifica corrida e teria vencido si o seu piloto tivesse um pouco mais de traquejo.

Prioto que figurou bem no principio foi terceiro.

Diavolino, ameaçou uma chegada.

Gardingo fez o quanto era possivel; entrou em ultimo com os seus 59 kilos no lombo.

O premio "Consolação", a que já nos referimos, venceu Jouet, seguido de Our Lottie.

No premio "Mixto", como acima ficou dito, si não fôra o medo do jockey Gibbons, que partiu bem de uma muita, outro teria sido o resultado da corrida.

Jago fez corrida esplendida, vencendo bem a prova.

Esperemos um novo encontro.

Biscaia figurou bem, apesar de ter quasi parado na curva da rua Taquary, devido á incerteza da partida.

Bello fez corrida apreciavel.

Gardingo e Florete eram verbos de encher.

O premio "Emulação" serviu para o famoso jockey José Augusto demonstrar que quando elle faz empenho de uma victoria sabe correr como um Zabala, Suarez, Crott ou Domingos Ferreira.

Seriamos injustos si não reconhecessemos a habilidade com que elle dirigiu a egua Atalanta, vencedora da referida prova.

Lilian, apesar dos 57 kilos, tendo chegado cortada pelas esporas, foi optima terceira.

Jeannette fez optima carreira, perdeu unicamente por que José Augusto, piloto de Atalanta se aproveitou calmamente de todas as peripecias da carreira.

Em seguida, foi disputado o premio classico "Petersham", na distancia de 1.500 metros.

My Heart, o valoroso representante do turf campineiro, fez um passeio triumphal.

Ianina secundou o vencedor em pecaços.

Lycoena, que tinha dado optima prova, foi terceira, isto mesmo devido ao facto do cavallo Giolitti, quando na curva da estrada de ferro, fazia a sua arrancada, ter tropeçado, dando um bello salto mortal.

O seu piloto, o habil e felizardo jockey José Augusto, sómente passou pelo susto.

Sixpence, o ex-extraordinario bacamarte, representante do stud Quinta Reis, como que envergonhado pelo seu companheiro de "box", o valente nacional Golden Star, deu ultimamente para correr, derrotando hontem com a maxima facilidade Mastroquet, Sans Dessous, Jurucê e Sornette, que transpuzeram o poste de chegada nessa ordem.

O ultimo pareo foi ganho por Ermitage, seguido do celebre roncador Nelson.

E assim terminou a bella festa do Jockey-Club, ás 16 horas, mais ou menos.

Desejamos que o seu esforçado director não perca a coragem e que nos proporcione domingo um programma semelhante, no qual poderia constar um pareo na distancia de 1.500 metros, para Saint Ulpian, Cyrano e My Heart.

Damos a seguir um resumo geral da corrida:

Premio — "Abertura" — 1.100 metros — Premios: 400$ e 80$.

Harpagon, 3 annos, S. Paulo, por Tamus e Selva, do coronel Juliano Martins (Joaquim Silva), 50 kilos . . . 1.o
Isabeau, 47 1/2 kilos (J. B. Gomes) . . 2.o
Kioto, 57 1/2 kilos (J. Penteado) . . 3.o
Diavolino, 52 1/2 kilos (R. Finza) . . 0
Gardingo, 59 kilos (J. Augusto) . . 0

Tempo, 76 1/2".
Rateio em 1.o, 16$400; duplas, 27$500.
Entraineur do vencedor, Protazio de Barros.

Poules vendidas:

Gardingo	21
Harpagon	31
Isabeau	14
Diavolino	1
Kioto	14
Duplas	110
Total	191

Movimento do pareo, 1:107$.

Premio — "Consolação" — 1.500 metros — Premios: 500$ e 100$.

Jouet, 3 annos, França, por Cyrus e Florette, do sr. Guilherme Prates, 52 1/2 kilos (German Fernandez) . 1.o
Our Lottie, 55 kilos (F. de Andrade) . 2.o
Rosette, 50 kilos (Joaquim Silva) . 3.o
Pathé, 53 kilos (Protazio de Barros) . 0
Gambá, 53 kilos (Renato Finza) . . 0

Tempo, 106 1/2".
Entraineur do vencedor, G. Fernandez.
Rateio em 1.o, 11$700; duplas, 79$.

Poules vendidas:

Pathé	19
Our Lottie	4
Jouet	49
Rosette	46
Gambá	26
Duplas	257
Total	257

Movimento do pareo, 2:391$.

Premio — "Mixto" — 1.500 metros — Premios: 500$ e 100$.

Yago, 3 annos, S. Paulo, por Gallimoor e Granada III, dos srs. J. Pereira e Irmão, 53 kilos (J. B. Gomes) . . . 1.o
França, 51 kilos (Gibbons) . . 2.o
Biscaia, 53 kilos (R. Finza) . . 3.o
Florete, 53 kilos (Protazio) . . 0
Bello, 54 kilos (German) . . 0
Gardingo, 53 kilos (J. Augusto) . . 0

Tempo, 106 1/2".
Rateio em 1.o, 11$900; duplas, 10$700.
Entraineur do vencedor, Jacob de Oliveira.

Premio — "Emulação" — 1.600 metros — Premios: 600$ e 120$.

Atalanta, 5 annos, Inglaterra, por Le Blizon e Fair Atalanta, do sr. João Romano, 53 kilos (José Augusto) . 1.o
Jeannette, 52 1/2 kilos (German) . 2.o
Lilian, 57 kilos (Protazio) . . 3.o

Tempo, 111".
Entraineur da vencedora, João Japecanga.
Rateio em 1.o, 17$400; duplas, 13$200.

Poules vendidas:

Lilian	116
Jeannette	153
Atalanta	80
Duplas	282
Total	631

Movimento do pareo, 3:577$.

Premio "Petersham" — 1.500 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

My Heart, 2 annos, Inglaterra, por Sturgeon e Fair Aspect, do sr. Anesio Pompeu do Amaral, 54 kilos (Protazio de Barros) . . 1.o
Ianina, 52 kilos (Gibbons) . . 2.o
Lycoena, 52 kilos (George) . . 3.o
Giolitti, 54 kilos (José Augusto) . cahiu

Tempo: 105".
Entraineur do vencedor, Apparicio de Sousa.
Rateio em 1.o, 11$000; dupla, 8$800.

Poules vendidas:

Lycoena	35
My Heart	122
Ianina	148
Giolitti	31
Duplas	409
Total	745

Movimento do pareo, 4:295$000.

Premio "Imprensa" — 1.700 metros — Premios: 700$000 e 140$000.

Sixpence, 3 annos, Inglaterra, por Golden Measure e Catherist, do sr. J. da Silva Quinta Reis, 52 kilos (George) . . . 1.o
Mastroquet, 55 kilos (Gibbons) . 2.o
Sans Dessous, 51 kilos (J. Silva) . 3.o
Jurucê, 52 kilos (Protazio) . . 0
Sornette, 53 kilos (José Augusto) . 0

Tempo: 113 1/2".
Entraineur do vencedor, Bellarmino Mendes.
Rateio em 1.o, 37$400; dupla, 21$000.

Poules vendidas:

Jurucê	29
Sans Dessous	54
Sornette	27
Mastroquet	149
Sixpence	31
Duplas	495
Total	785

Movimento do pareo, 4:427$000.

Premio "Combinação" — 1.500 metros — Premios: 500$000 e 100$000.

Ermitage, 3 annos, França, por Saint Wolf e Emotionante, do sr. Vicente Migliora, 54 1/2 kilos (João Lobo) . . . 1.o
Nelson, 55 (George) . . . 2.o
Pyr, 52 1/2 kilos (R. Finza) . . 3.o
Olinda, 52 kilos (Gibbons) . . 0
Zigomar, 57 kilos (José Augusto) . 0

Tempo: 103".
Entraineur do vencedor, Manuel Ferreira.
Rateio em 1.o, 12$000; dupla, 27$600.

Poules vendidas:

Nelson	56
Ermitage	93
Olinda	74
Zigomar	26
Pyr	32
Duplas	450
Total	731

Movimento do pareo, 4:167$000.
Raia pesada.

Associações

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, em sua séde social, sita á rua Libero Badaró n. 105 (Palacete Piratininga), a segunda sessão da nova directoria da União Pharmaceutica.

Como é a primeira vez que se realiza uma sessão na nova séde, são convidados os socios a comparecerem.

Culto Catholico

O DIA

S. Matheus, apostolo e evangelista.

Deixou todos os seus bens ao chamado de Jesus Christo.

Após a ascenção de Jesus, escreveu o Evangelho em caminho, á busca dos hebreus convertidos, pregando no Egypto e na Ethiopia, onde resuscitou uma filha do rei, Iphigenia, a mais velha, ouvindo o elogio da castidade, fez o voto de guardal-a perpetuamente, sendo seguida neste acto por duzentas jovens.

Hirtace, desejando desposal-a, não o conseguiu, visto ter S. Matheus encorajado esta princeza a manter-se fiel ao seu voto.

Este barbaro enviou contra elle os seus soldados, que massacraram o santo apostolo ao pé do altar.

EXTERNATO SANTA CECILIA

Após um longo interregno, reabriu-se este estabelecimento de educação, mantido pela Congregação de S. José, sob a direcção da irmã S. Luiz, sito á rua Martinico Prado n. 5, antiga Vitalis.

Ha mais de um anno que vem funccionando regularmente, contando cerca de 300 alumnas matriculadas.

As irmãs de S. José tem alli uma residencia, com 5 ou 6 professoras.

Hontem, após um retiro espiritual, 50 crianças de ambos os sexos, convenientemente preparadas pelas suas dedicadas mestras, fizeram a sua primeira communhão.

O salão nobre do Externato foi transformado em capella, sendo levantado ao centro um mimoso altar.

A's 8 horas, com uma numerosa e selecta assistencia, notando-se a presença dos paes das neo-commungantes, entraram as crianças, entoando canticos religiosos.

Celebrou a missa o revmo. padre Florentino Simon, missionario do Coração de Maria, que tambem prégou o retiro espiritual.

As crianças oravam e entoavam canticos religiosos, commovendo profundamente a assistencia.

Approximando-se a hora da communhão, desenrolou-se á vista dos assistentes um edificante espectaculo.

Duas a duas, com muita piedade, recebiam em seus corações infantis, pela primeira vez, Nosso Senhor Sacramentado.

Foram seguidos pelas pessoas de suas familias.

A's 14 horas, novamente se reuniram no pateo do Externato e se dirigiram para a capella, afim de renovarem as promessas do baptismo.

Outra edificante cerimonia, presenciada por innumeras pessoas.

O revmo. padre Florentino Simon fez a exposição do Santissimo Sacramento, funccionando o côro da Santa Casa de Misericordia, sob a direcção da irmã Ursula.

O sacerdote dirigiu ás crianças uma tocante allocução, explicando-lhe o acto que se ia realizar.

Terminando, todos, juntamente com o sacerdote, fizeram a sua profissão de fé publica.

Recitaram o Credo, renovando em seguida as promessas do baptismo, renunciando, com voz firme, a satanaz, ás suas pompas e suas obras.

Seguiram-se os canticos "Queremos Deus, homens ingratos", Tantum ergo e a benção do Santissimo Sacramento.

Recitaram as orações finaes, recebendo ainda o escapulario de Nossa Senhora do Carmo e uma lembrança da primeira communhão, o dia mais feliz da vida, no dizer do grande Napoleão, quando prisioneiro em Santa Helena.

Desfilaram então aquellas crianças, com o sorriso nos labios, a alegria nos corações, pelo bellissimo acto que acabavam de praticar e pelo exemplo duradouro dado á numerosa assistencia.

Felicitamos a irmã S. Luiz, superiora da residencia, e as suas companheiras, pela bellissima festa que nos proporcionaram.

Theatros e Salões

APOLLO

Neste theatro em que trabalha com successo a Companhia Taveira, dá-se hoje a primeira representação da opereta em 3 actos, *Emfim só!...*, musica do maestro Franz Lehar, traducção de A. R. e Nascimento Corrêa. Nesta peça tomam parte Judice da Costa, Amadeu Ferrari, Auzenda de Oliveira, Thereza Taveira, Corrêa, Leitão e outros artistas.

— Repetiu-se hontem, em "matinée", a *Princeza dos Dollars*, cujo desempenho agradou como na primeira representação.

No espectaculo da noite tivemos, pela segunda vez, a opereta *Sua majestade diverte-se*, que obteve successo egual ao da *premiére*.

Ambos os espectaculos foram concorridissimos.

POLYTHEAMA

Fechou suas portas este "music-hall" da rua de S. João.

Ainda não ha muitos dias lamentámos a diminuta concorrencia a esta casa de espectaculos por falta de bons artistas de café-concerto. De sorte que não nos causou surpresa alguma a resolução do Polytheama, que devia ter sido posta em pratica ha mais tempo.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films: *Bigodinho Imperador*, *O dr. Gar-el-hama* e *A mostra de Bellas Artes em Veneza*.

Eleição de um senador

São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição realizada ante-hontem para preenchimento da vaga aberta no Senado do Estado, com o fallecimento do saudoso sr. dr. Almeida Nogueira, e na qual foi unico candidato o sr. dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados:

Votação publicada	22.827
Santa Rosa	62
Parnahyba	167
Santa Isabel	200
Jacarehy	234
Cravinhos	347
Jambeiro	101
Santo Antonio da Alegria	101
Araçariguama	55
Total	24.193

Factos Diversos

Uma util instituição

Informam-nos de que entre os funccionarios publicos do Estado se cogita de organizar, nesta capital, uma Sociedade Cooperativa, que tem por fim o estabelecimento de armazens para o fornecimento aos socios de generos do consumo domestico.

Os fornecimentos serão feitos por preços reduzidos, em relação aos do mercado, visto que, em virtude de sua organização, a Sociedade dispensará os intermediarios, adquirindo directamente em grosso os generos dos importadores e productores, e vendendo-os aos socios com a necessaria garantia.

Estando á testa desta iniciativa pessoas idoneas, pertencentes ao alto funccionalismo das diversas repartições publicas da capital, a idéa, por certo, fructificará, tanto mais que a época actual, favorecendo as especulações de retalhistas menos escrupulosos, será um motivo a mais para que todos os funccionarios desde logo se alistem como socios de tão util instituição.

Scena de sangue

Num cortiço da rua Alfredo Maia, canto da rua Rodrigo de Barros, um alferes da Força Publica é traiçoeiramente aggredido á facadas

Num cortiço existente á rua Alfredo Maia, canto da rua Rodrigo de Barros, o alferes Eurico Lourenço Vieira Lima, da 1.a companhia do 2.o corpo da guarda civica, foi hontem, cerca das 20 horas, traiçoeiramente aggredido a facadas pelo italiano Elisio Cicarelli, sublocatario do cortiço e alli morador.

O aggressor foi preso em flagrante.

Logo que o facto foi communicado para a Repartição Central da Policia, seguiram para o local o dr. Augusto Leite, 1.o delegado auxiliar, o medico legista dr. Olavo de Castilho, e o dr. Severiano de Miranda, medico da Assistencia Policial.

O alferes, que apresentava profundo ferimento na face lateral esquerda do pescoço com lesão de um vaso importante e mais dois golpes superficiaes no braço esquerdo, estava profundamente abatido deante da hemorrhagia abundante que se escoava do ferimento do pescoço.

Os medicos fizeram, por isso, transportal-o para o posto da Assistencia, onde lhe prestaram os primeiros soccorros, ministrando-lhe injecções estimulantes.

Em seguida o offendido foi transportado para o Hospital Militar, onde se acha em tratamento.

O alferes Eurico, interrogado pela autoridade, declarou que fôra ao cortiço em companhia de um amigo, cujo nome ignora, que sabe ser amigo de Cicarelli.

Logo depois que chegaram, sendo recolhidos no aposento do sublocatario do cortiço, o seu amigo sahiu, a pretexto de comprar uma qualquer cousa numa venda proxima.

Contra a sua vontade, o alferes permaneceu no commodo de Cicarelli, quando este, entrando subitamente, investiu contra elle, armado de faca, produzindo-lhe os ferimentos.

Essa é a versão narrada pelo alferes.

Segundo o criminoso, o alferes portou-se inconvenientemente na sua casa, tendo indagado, com intenções pouco sérias, do paradeiro de uma filha de Cicarelli.

Este, apparecendo nesse instante, entendeu do seu dever reagir, vibrando tres facadas no alferes.

O facto vae ser convenientemente apurado pelo inquerito que se acha aberto no posto policial da rua de S. Caetano.

O alferes Enrico Soares Vieira Lima é casado, tem 27 annos de edade e reside á rua Alfredo Maia, 56.

Desastres e ferimentos

A hespanhola Casimira Navarro Mortijo, viuva, de 30 annos de edade, alojada na Hospedaria de Immigrantes, ao atravessar hontem, pouco depois das 14 horas, a rua Wandenkolk, foi atropelada por uma motocycleta, recebendo forte contusão na região parietal esquerda.

O cyclista fugiu e a victima foi soccorrida pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia Policial.

• •

No bairro do Ribeirão Vermelho, onde reside, o operario Honorio Raymundo Gaudio, de 20 annos de edade, examinava um revólver hontem, ás 15 horas, quando succedeu disparar a arma accidentalmente.

Honorio, que recebeu um ferimento no dedo anular da mão esquerda, foi soccorrido pela Assistencia Policial.

"Torneio de Xadrez,,

Ficou encerrado ante-hontem o primeiro round do torneio de partidas, organizado pelo Club de Xadrez "S. Paulo".

Foram disputadas as seguintes partidas:

Primeira turma — Drs. Marinho Briquet e Cassio Ramalho (empatada).

Segunda turma — Srs. Sylvio de Sousa Pereira e Angelo Tissot; José de Oliveira e Alexandre Haas; Francisco Fiocati e A. Huhn.

Sahiram vencedores os enxadristas, cujos nomes figuram em primeiro logar.

Jogarão hoje (dia 21), ás 20 e meia horas, os seguintes concorrentes:

Primeira turma — Drs. Paulino Bareire e Cassio Ramalho da Silva; dr. Marinho Briquet e Hermann Tuckardt.

Segunda turma — Srs. Angelo Tissot e José de Oliveira; Alexandre Haas e A. Huhn.

Terceira turma — Srs. Paulo Darigo e Francisco Salles de Mendonça; drs. Plinio Barroso e Nicolau Vergueiro Junior.

Tentativa de suicidio

Devido a difficuldades da vida tentou suicidar-se hontem de madrugada, golpeando o pescoço com uma faca ordinaria, o italiano Antonio Vulpate, de 52 annos, casado, operario.

O facto occorreu na casa n. 176, da rua Visconde de Parnahyba, tendo sido considerados leves os ferimentos recebidos pelo infeliz.

Estiveram no local o dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, que teve conhecimento do facto, e o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, que soccorreu carinhosamente o infeliz operario.

Envenenamento

Assumpta Curt', residente á rua de S. Domingos n. 17 tem por habito tomar todas as noites uma capsula de veronal para poder dormir.

Não tendo conseguido conciliar o somno com uma capsula de 50 centigrammas, Assumpta ingeriu ante-hontem, tres capsulas.

Pela madrugada de hontem começou a experimentar symptomas de intoxicação, pelo que, sendo chamada a Assistencia, lhe foram prestados os necessarios soccorros.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 10.a loteria do plano n. 309, 125.a extracção realizada em 19 de setembro de 1914:

Premios de 50:000$ a 1:000$000

32584	50:000$000
7857	6:000$000
58133	5:000$000
34603	2:000$000
39708	2:000$000
1175	1:000$000
12645	1:000$000
24827	1:000$000
25404	1:000$000
28520	1:000$000
40917	1:000$000

Premios de 500$000

973 — 10716 — 17006 — 25128 — 33491
10699 — 11345 — 23995 — 32323 — 45283

Premios de 200$000

1766 — 14705 — 26918 — 41186 — 53707
1883 — 16478 — 27829 — 42653 — 55206
2210 — 19626 — 28209 — 44275 — 57521
3895 — 21119 — 28749 — 46275 — 57626
4495 — 21829 — 34280 — 48426 — 57711
6065 — 22551 — 36990 — 50560 — 57815
6970 — 24286 — 38006 — 51141 — 57860
10861 — 25009 — 40868 — 52697 — 57873
12634 — 25886 — 40877 — 53500 — 58794
13446 — 26432 — 41142 — 53616 — 58918

Approximações

32583 e 32585	300$000
7856 e 7858	200$000
58132 e 58134	100$000

Dezenas

32581 a 32590	60$000
7851 a 7860	40$000
58131 a 58140	30$000

Centenas

32501 a 32600	20$000
7801 a 7900	15$000
58101 a 58200	10$000

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61. [illegible] — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames biologicos [illegible] fezes, urinas, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

D[illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consul[illegible] Residencia: rua [illegible] n. 283. [illegible] Telephone, 298 —

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, das 9 ás 11 e rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José [illegible], 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone 2.620.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 24, ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 311.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras — Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31 — Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 6. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 250 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica — [illegible] das crianças — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia: Alameda Glette, [illegible]

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento [illegible] DR. PHILIPPE ACHE [illegible] 27. Das 3 ás 11. Telephone, 1.496.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; telephone 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 ás 4 horas.

Dr. [illegible] Cintra — Clinica medica [illegible] Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 105-A. Consultorio: [illegible] 5 — Consultorio: rua S. [illegible] S. Paulo.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 52. — Telephone 1.998.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultas, na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.588.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6. De 1 ás 3. Telephone n. 1.361.

Dr. Mello Cámargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade de Santa Maria. — Rua Duque de Caxias, 10. — Teleph. 568.

Dr. W. Gordon Sperry — Cl. R. C. S. I. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone 1.077.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 3.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 31, de 1 ás 4. Tel. 20.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultas: rua Direita n. 8 — Consultas de 12 e meia ás 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 142. Telephone, 2.968.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas das 15 ás 17 horas.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-chefe da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 2.460. Residencia: rua Consolação n. 15 — Telephone, 4.523.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA. Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pu's, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone, 2023 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia: rua S. Carlos do Pinhal n. 20 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 15 ás 16 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 288. Telephone 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31. — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador. — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4). Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.580.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Mariano Peixoto, 8, de 1 ás 3 Telephone, 4.817.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 705. — Residencia: rua Sete de Abril, 28. — S. Paulo.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Aurora n. 1.

Dr. Arezende Porch — Da Santa Casa e consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 78.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Dr. Ararype Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 551. — Consultorio: rua S. Bento n. 36 de 1 ás 3 horas.

Dr. Ricciotti Alegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa. Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3. — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4467.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560 Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á rua Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral. Cons., r. Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erlzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 22 — Telephone n. 4.703.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 4, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Clinica de crianças — Dr. C. Duarte Nunes, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 24, de 1 ás 2 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2193.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 42, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.045.

Dr. Arthur de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.611.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-cirurgica de Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Baleris e Pozzi.
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.920.
Residencia — Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 917.

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 97. Telephone, 3.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar Telephone 1.233.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 7 — Telephone, 2.493.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson. Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 1, canto da rua Direita. — Tel. 1.747.

Castão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 8 — Telephone, 1.351 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 47, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Homoeopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homœopathia. — Prefiram os medicamentos homœopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homœopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Bibiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 7 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condea" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

Os advogados Drs. Jonquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 85.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Pereira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão) — Telephone 216.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 Telephone, 880.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados drs. Waldyro Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio á Alameda Barão do Rio Branco, 20.

Escriptorio de Direito Internacional — R. Alvares Pent. n. 31 — 1.o andar. Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Manoel Ribeiro da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. Reinaldo Porchat e Mendonça — Rua da Sé, n. 2 — Telephone 216.

A. Travaglini & Comp. — Desenho, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Constructor Adelelmo S. Caiuby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Previdencia.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Car Zeis de Yena. Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 25 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 4. Telephone, 4.005.

Engenheiros

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 170 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: rua Fiel Canceu, 234.

Dr. A. Cantinho de Velga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 108. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 2.505.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Arthur Lindetdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 883. S. Paulo — Director Dr. Roberto Lucci.
Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.
Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:
Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.
Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsen, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos idroelectrico-cellulares, Cromotherapia, Diatermia, ar tificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.
Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.
Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.
Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.
Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.
Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.
A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se do:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243
Avenida Paulista, 49-A (rua particular)
S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás paturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 888. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

AVIS AUX FRANÇAIS

D'ordre du Gouvernement de la République, le Consul de FRANCE à Saint Paul, avise les hommes EXEMPTES ET REFORMES des classes encore soumises aux obligations militaires, c'est-à-dire agés de moins de 48 ans, qu'ils doivent se présenter DANS UN DELAI DE HUIT JOURS, ou faire au Consulat et par lettre recommandée une déclaration de situation militaire énonçant les noms, prénoms, classe, date et lieu de naissance, et si possible, la cause d'exemption ou de réforme.

Saint Paul, le 20 Septembre 1914.
Le Consul de FRANCE,
BIRLE'.

Alfaiataria — Victor Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 42 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.930 — S. Paulo.

Casa Baumler — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Pollivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 25 — Endereço telegraphico, "Dollivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá licções em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamas diapositivas para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico, Alam. B. de Limeira, 6.

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: R. Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

Declaração

Declaro, para os fins convenientes, que hontem, ás 11 horas do dia, fui victima da mais torpe das chantages por parte de Vicente Bruno, que, collocando-me um revólver ao peito e sob a ameaça de morte, me coagiu a assignar-lhe uma letra de cambio, da importancia de tres contos de réis, com a data de 19 de julho e a vencer-se em 19 de dezembro de 1914. Já communiquei o facto á policia, que, estava sciente, desde muitos dias, do que acaba de succeder.

Faço esta declaração para nullificar toda e qualquer transacção que porventura Vicente Bruno venha a realizar com a referida letra, que nenhum valor tem, por isso que foi obtida por coacção, sob ameaça de morte.

S. Paulo, 20 de setembro de 1914.
Francisco Bueno de Moraes.

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16 A
TELEPHONE, 2.628

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30 desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

A's almas caridoase

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 6 horas da tarde.
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 25 de agosto de 1914.
(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

AGENCIA LEMP — Cousa nunca vista em todo o mundo? Sim.

EDITAES

SÃO PEDRO

Edital de rehabilitação

O doutor Junio Soares Caiuby, juiz de direito nesta comarca de S. Pedro, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o fallido João Baptista Ferreira dirigiu a este juizo a petição do teôr seguinte: Exmo. senhor doutor juiz de direito. Diz João Baptista Ferreira, pharmaceutico, que foi estabelecido nesta cidade com a Pharmacia Lima, que tendo os credores da massa sido pagos com o producto da mesma, desistindo o supplicante dos saldos a seu favor, verificados em balanço, concordando com a venda feita englobadamente de todo o activo a Antonio Faria, conforme prova os documentos juntos, vem requerer a v. exc. a sua rehabilitação, conforme o artigo 146 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, e requer que, autuada esta por appenso aos autos da fallencia, seja o seu pedido publicado pela imprensa durante trinta dias, para conhecimento dos interessados, e finalmente seja ouvido o dr. promotor publico, seja a rehabilitação julgada por sentença, fazendo-se opportunamente as communicações devidas. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. S. Pedro, 1.o de agosto de 1914. — João Baptista Ferreira. (Estava uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutilizada). No qual proferi o despacho seguinte: A. Como requer. S. Pedro, 1.o de agosto de 1914. Junio Caiuby. Nada mais em dita petição e despacho. Para sciencia dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta cidade de S. Pedro, em 9 de setembro de 1914. Eu, Manuel de Almeida Leite, escrivão, o escrevi. Junio Soares Caiuby. Nada mais se continha em dito edital, a cujo original me reporto e dou fé. S. Pedro, 9 de setembro de 1914. Eu, Manuel de Almeida Leite, escrivão, o escrevi, conferi e assigno. O escrivão, Manuel de Almeida Leite. — Conferido, Almeida Leite.

EDITAL — REHABILITAÇÃO DE PUGLIESI E COMP.

O doutor Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial da capital.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Domingos Pugliese me foi requerida a sua rehabilitação e a do seu socio José Pandolfi, visto ter pago integralmente a importancia devida aos credores da firma Pugliesi e Comp., da qual é socio, conforme os documentos exhibidos, e nos termos do artigo cento e quarenta e seis do decreto n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, para que cessem contra elle e seu socio todos os effeitos e interdicções da fallencia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, pelo qual marco o praso de trinta dias, na fórma do art. 146, paragrapho 1.o, da referida lei, para qualquer credor ou prejudicado dentro daquelle praso oppor-se por petição ao pedido do fallido. S. Paulo, 18 de setembro de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa e Castro, escrivão, subscrevi. — *Vicente de Carvalho.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:000$000. E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua, ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo sempre a fórma de abahulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplanagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medindo o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a excavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua; 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não cumpriram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena de multa (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 11 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passar a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Libero Badaró, do lado impar, no trecho comprehendido entre as ruas Direita e S. João, devendo na construcção dos passeios ser empregado ladrilho de cimento, egual ao do terraço do Paço Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 15 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 14 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo, autorizado pela lei n. 1.803, de 13 de agosto de 1914, numa extensão de 82m.70, na importancia de 25:000$000. E' de 2.403m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o/o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa de rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a 60 kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até a négа. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as rectas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de 2 centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal; será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face de topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atrazo. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de 500$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pela "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.193, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o/o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario, faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de outubro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 por cento sobre as bases das tabellas 2, e 4 a 17, sendo isentas do cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de setembro de 1914.
Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

LUCIO SEABRA GOMES

Os alumnos do 3.o anno da Faculdade de Direito de S. Paulo convidam todos os collegas e amigos do pranteado academico

LUCIO SEABRA GOMES

para assistirem á missa de 7.o dia, que farão celebrar em suffragio de sua alma, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro, inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

COSTUREIRA — Offerece-se para officina ou casa particular. Para tratar, á rua Genebra n. 15.

Fabrica de bilhares IDEAL

SYSTEMA MODERNO

Grande sortimento de bilhares, bagatelas, barracas com 25 buracos, pannos, bolas, tacos, solas, giz branco e azul, escovas, marfim, etc., etc.

N. B. — Os bilhares unicamente construidos com madeiras de lei, seccas e escolhidas, medem 1 90 c/m X 95 c/m — 2 m. X 1 m de jogo.

Maiores ou menores, sob encommenda.

Largo General Osorio, 29.

Acceita-se qualquer reforma concernente a bilhares, por preços modicos.

JANUARIO PIRILLO & COMP.

Aos Asthmaticos !...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante.

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912.
Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 115, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. - Rua do Hospicio 138 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita, 11 — Drogaria Amarante.

Annuncios

PARIS—Saint-Lazare—PARIS
HOTEL TERMINUS
Completamente modernizado, 500 quartos e salões com salas de banho, telephone em todos os aposentos, ligados com a cidade. Cozinha afamada.

SEMENTES NOVAS

Cabigueiro roxo, 2$500; Crespo Mendonça, 4$000; Jaraguá do cacho, 2$500. Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor José Marcellino de Aguillo — Estação de Restinga — Linha Mogyana.

THEATRO APOLLO

Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia de operetas TAVEIRA, da qual faz parte a 1.a actriz-cantora portugueza JUDICE DA COSTA — Direcção de AFFONSO TAVEIRA — Director da orchestra, Wenceslau Pinto.

Hoje — 2.a feira, 21 de setembro — Hoje

A's 20 1/2 horas

Um espectaculo de verdadeira arte 1.a representação da opereta em 3 actos traducção de A. R. e Nascimento Corrêa

Emfim sós !...

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Notavel criação artistica de Judice da Costa e correctissimos trabalhos de Amadeu Ferrari, Azevedo de Oliveira, Thereza Taveira, Corrêa, Leitão e mais artistas.

Ensceenação de A. TAVEIRA

Scenarios de grande effeito

Preços das localidades — Frisas, 25$000; Camarotes, 20$000; Poltronas de 1.a, 3$000; Poltronas de 2.a, 3$000; Cadeiras, 2$000; Geral, 1$000. — Os bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

IRIS THEATRE

HOJE HOJE

PROGRAMMA NOVO, N. 227—REDE A

Apresentação de um sublime e magnifico conjunto de artisticos films, em que se destacam

RIGODINHO IMPERADOR

Scena comica em dois actos representada por PRINCE.

O DR. GAR-EL-HAMA

Drama policial de aventuras em 3 actos da Nordisk.

A AMOSTRA DE BELLAS ARTES EM VENEZA

Bellissimo film natural da "Savoia".

PREÇOS

Cadeiras $500
Crianças $300

AMANHÃ — DIA DE SUCCESSO

ESCOLA DE HEROES

O maior e mais sensacional "Capolavoro" em dez longas partes, editado pela casa CINES, de Roma.

AVISO

Aos srs. recebedores de cargapelo vapor inglez "THESPIS", communicamos que, não vindo esse vapor a Santos devido a motivos de força maior, a sua carga virá pelo vapor "TERENCE", esperado aqui em Santos a 26 do corrente.

Os agentes:

F. S. Hampshire & C. Ltd.